

DECISÃO DOS RECURSOS

(INFRA RELACIONADOS)

I **DOS RECURSOS**

Tratam-se de recursos interpostos pelos candidatos relacionados (tabela em anexo) concorrentes aos cargos/funções também relacionados (tabela anexo), que insurgem contra a publicação do Gabarito Oficial, conforme disposto no Processo Seletivo Público para Contratação de Pessoal nos Cargos de Nível Fundamental Incompleto, Nível Fundamental Completo, Nível Médio, Nível Médio-Técnico e Nível Superior, Edital 002/2007.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

II **DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS** **ANÁLISE DOS RECURSOS**

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Pesquisador B – Estatística

QUESTÃO 06_ Alternativa de resposta alterada para letra E, devido o erro de informação do gabarito oficial.

QUESTÃO 13_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que tendo em vista que o solicitado na questão não é saber se esta é uma definição utilizada apenas em ciências econômica ou em qualquer ciência, pois o que se coloca na afirmativa é que o método científico pode ser entendido como o conjunto de técnicas e seus procedimentos, que são metodologicamente demarcadas, portanto, o que torna a afirmativa falsa é que de acordo com diversos autores, esta não é a definição de método científico, tornando-se pacífico este entendimento.

Para diversos autores o método científico é o caminho a ser percorrido, e serve de guia para o estudo sistemático do enunciado, compreensão e busca de solução do problema de pesquisa.

Método é o caminho para se chegar a um fim. Assim, método científico pode ser entendido como "o caminho para se chegar à verdade em ciência" ou como "o conjunto de procedimentos que ordenam o pensamento e esclarecem acerca dos meios adequados para se chegar ao conhecimento". (Gil, 2000, p. 30). Já a Técnica segundo Marconi e Lakatos (2006) é um conjunto de preceitos ou processos de que se serve a ciência ou arte; é a habilidade para usar certos preceitos ou normas, a parte prática.

De acordo com Munhoz (1989) métodos constituem os critérios que tendem a orientar o processo de investigação. Já as técnicas de pesquisa se relacionam à forma de se conduzir a investigação, compreendendo a definição de etapas, as regras adotadas desde a eleição do tema até a manipulação e análise das informações levantadas e a elaboração do relatório final. Ainda, segundo o referido autor, "o método é o procedimento que permite estabelecer conclusões de forma objetiva", enquanto a técnica é um sistema de princípios e normas que auxiliam a aplicação dos métodos,

justificando-se por sua utilidade, que se traduz na otimização dos esforços, na melhor administração dos recursos e a comunicabilidade dos resultados.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 14_ Alternativa de resposta alterada para letra B. Em relação ao recurso o mesmo é improcedente porque, segundo o recorrente, existem duas respostas corretas a letra B e a D, porém, a única correta é a B.

Já a letra D - A preparação do roteiro de uma entrevista informal é semelhante à do questionário. Está errada conforme salientam diversos autores entre eles MARCONI e LAKATOS (2006), GIL (1999) e SELTZ et. al (1987). **A entrevista estruturada é a que tem o processo de elaboração semelhante ao questionário.** (Ver MARCONI e LAKATOS , p. 93, SELTZ et. al, p. 280-283 e GIL, pág. 119-121 e pág.128.)

Para estes autores temos a seguinte definição de:

Entrevista informal ou não-estruturada– Este tipo de entrevista é o menos estruturado possível e só se distingue da simples conversação porque tem como objetivo básico a coleta de dados. Neste tipo de entrevista o entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada. É uma forma de poder explorar mais amplamente uma questão. Em geral, as perguntas são abertas e podem ser respondidas dentro de uma conversação informal.

Entrevista estruturada ou padronizada – É aquela que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são pré-determinadas. Realiza-se de acordo com um formulário elaborado e é efetuada de preferência com pessoas selecionadas, de acordo com um plano.

Questionário – É a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. Daí a semelhança da entrevista estruturada com o questionário.

REFERÊNCIAS

- BORBA, Jason Tadeu et.al. **Monografia para economia**. São Paulo: Saraiva, 2004. 229 p.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998. 164 p. (Biblioteca da educação. Série 1. Escola: v.16).
- FERRARI, Alfonso Trujillo. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. 318 p.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2000. 206 p.
- GIL, Antônio Carlos. **Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias**. São Paulo: Atlas, 2000. 217 p.
- HÜHNE, Leda Miranda (Org.). **Metodologia científica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2002. 263 p.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M.. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 289p.
- MUNHOZ, D. C. **Economia aplicada: Técnicas de pesquisa e análise econômica**. Brasília: Editora Universidade de Brasília. 1989. 300p.
- SELTZ, Claire, WRIGHTSMAN, Lawewnce Samuel e COOK, Stuart. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. Volume 1/ Delineamentos de pesquisa. São Paulo: EPU, 1987. 117 p.

QUESTÃO 22_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deve ter se enganado quando da conferência da alternativa de resposta correta, pois a alternativa assinalada pelo gabarito oficial divulgado, é a letra "A", e não "B", como está preenchido no "Formulário para recurso".

O termo resistente é a forma moderna de referência à propriedade de uma estatística ser pouco afetada por alguns valores atípicos. Uma estatística é mais *resistente* ou mais *robusta* do que outra se é menos afetada do que esta por valores extremamente elevados ou extremamente baixos.

Citações:

- "Resistência assegura que uns poucos valores extraordinários não exercem grande influência sobre os resultados da análise." (Velleman, P. F.; Hoaglin, D. C. Applied, Basics and Computing of Exploratory Data Analysis, Duxbury Press, página iv, tradução do inglês.)

- "...medidas extremamente elevadas (ou extremamente baixas) não afetarão a mediana tanto como afetam a média (causando a mediana amostral ser chamada uma estatística "resistente")." (Zar, J. H. Biostatistical Analysis, 4th ed. Prentice Hall, 1999, página 25, tradução do inglês).

- "O termo **estimador resistente** implica que as estimativas não são altamente dependentes de um pequeno subconjunto dos dados." (Hocking, R. R. Methods and Applications of Linear Models, 2nd. ed., John Wiley, 2003, página 222, tradução do inglês).

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 27_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que testes paramétricos requerem pressuposições referentes à forma particular da distribuição de probabilidade da variável resposta. Testes não paramétricos não requerem pressuposições sobre a forma específica da distribuição da variável resposta. Entretanto, usualmente exigem algumas pressuposições sobre a distribuição da variável resposta, tais como distribuição contínua ou distribuição gerada por amostragem aleatória.

Citações:

- "Testes não paramétricos, ou livres de distribuição, são assim chamados porque as pressuposições subjacentes a seus usos são menores e mais fracas do que aquelas associadas com testes paramétricos". (Siegel, S.; Castellan, N. J. Nonparametric Statistics for The Behavioral Science, Mc Graw-Hill, 1988, página 34, tradução do inglês).

- "Quando é possível fazer apenas pressuposições fracas sobre a natureza das distribuições subjacentes aos dados, estatísticas não paramétricas são apropriadas. Estatísticas não paramétricas destinam-se à aplicação a uma ampla classe de distribuições, em vez de a uma distribuição simples ou a todas as distribuições possíveis. (Steel, R. G. D.; Torrie, J. H.; Dickey, D. A. Principles and Procedures of Statistics, a Biometrical Approach, 3rd. ed. McGraw-Hill, 1997, página 562, tradução do inglês).

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 28_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o teste de Jonckheere é o teste especificamente apropriado para a hipótese de que as medianas de tratamentos se dispõem em uma ordem específica, determinada *a priori*. Pode ser considerado como uma extensão dos testes de Mann-Whitney e de Wilcoxon que, entretanto, não se aplicam para hipóteses de medianas ordenadas. Estes testes são próprios para a situação de dois tratamentos.

Citações:

- "O teste de Jonckheere, embora às vezes utilizado como um complemento do teste de Kruskal-Wallis, é completamente independente daquele. Seu objetivo é verificar se os tratamentos, convenientemente arranjados, se dispõem numa ordem não decrescente." "Podemos também considerá-lo como uma extensão dos testes de Wilcoxon (Mann-Whitney), para o caso de $k > 2$." "Outra observação que se faz necessária é que, para aplicação do teste, podemos sempre reorganizar os tratamentos de modo a ter sempre a hipótese alternativa: $t_1 \leq t_2 \leq \dots \leq t_k$, isto é, os índices em ordem crescente. (Campos, H. Estatística Experimental Não-Paramétrica, 3. ed. ESALQ-USP, 1979, páginas 205 e 207).

- "O teste de Jonckheere para alternativas ordenadas é semelhante ao teste de Kruskal-Wallis, mas tem uma hipótese alternativa mais específica. A hipótese alternativa para o teste de Kruskal-Wallis estabelece que todas as medianas populacionais são *não iguais*. A hipótese alternativa mais precisa para o teste de Jonckheere pode ser resumida como: $H_1: \theta_1 \leq \theta_2 \leq \dots \leq \theta_k$, onde os θ são as medianas populacionais. Esta alternativa é testada contra a *hipótese nula de inexistência de tendência ao longo dos tratamentos*. O teste pode ser aplicado quando você tem dados para k **amostras** independentes, quando as medidas são no mínimo ordinais, e quando é possível especificar *a priori* a ordenação dos grupos." (Weaver, B. Nonparametric Tests, Chapter 3, <http://www.angelfire.com/wv/bwhomedir/notes/nonpar.pdf>, página 9, tradução do inglês).

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 29_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deve ter se enganado quando da conferência da alternativa de resposta correta, pois a alternativa assinalada

pelo gabarito oficial divulgado, é a letra "C", e não "A", como está preenchido no "Formulário para recurso".

O terceiro diagrama de dispersão de pares de valores (x_3 , y_3) revela a existência de associação entre as variáveis x_3 e y_3 . Entretanto, a existência de associação entre duas variáveis não implica necessariamente uma relação de causa e efeito.

Citações:

- "Relações causais são concluídas apenas com alguma visão do fenômeno natural sob investigação... De fato, é freqüentemente necessário determinar as inter-relações entre as duas variáveis sob estudo e outras variáveis, porque uma dependência observada pode ser devida à influência de uma ou mais variáveis adicionais." (Zar, J. H. Biostatistical Analysis, 4th ed. Prentice Hall, 1999, página 344, tradução do inglês).

- "...cientistas são propensos a esquecer que correlação entre duas variáveis aleatórias não implica causalidade de uma variável pela outra." (Gill, J. L. Design and Analysis of Experiments in the Animal and Medical Sciences. The Iowa State University Press, 1978, volume 1, página 23, tradução do inglês).

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

Analista B – Advocacia

QUESTÃO 02_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que em via de regra sabe-se que não existem sinônimos perfeitos em um idioma. Existem sim, termos que se equivalem. Por isso o enunciado da questão fala em sinônimos ou termos equivalentes. Dessa maneira fica mantida a opção "E" como correta.

Quanto à alegação dos possíveis significados da palavra "plantel" em dicionários, lembramos que estamos tratando aqui de uma interpretação de texto, portanto estamos falando do significado da palavra no texto e, no texto, jamais poderíamos falar de plantações de galináceos e sim de criação.

Quanto à discordância em relação à similaridade ou não de "ilícita" e "ilegítima" não vemos fundamentação, já que ambos os vocábulos carregam o seu significado preso ao termo "lei" ou "direito". Vide (*licete, ere, licuite ou licitum est* = ser permitido, poder ter direito – Cic. Ver.5,188. *Legítimus,a, um* = conforme as leis, legal, legítimo – Ov. Met.10,437). Ora, se "ilícito" e "legítimo" se equivalem, é óbvio que "ilícito" e "ilegítimo" não se equivalem.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o texto é, sem dúvida alguma, um texto informativo, pois informa justamente como criar e das vantagens de se criar o galo índio gigante, inclusive que, em seu manejo pode-se colocar um macho para cada duas fêmeas em um espaço relativamente pequeno.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a maioria dos gramáticos entende que o uso do acento grave antes de pronome possessivo é facultativo. (Cegalla – Novíssima Gramática da Língua Portuguesa – 43ª ed. Pág. 261 . Sacconi – Nossa Gramática – Teoria e Prática – 1994 – pág. 418. Pasquale e Ulisses – Gramática da Língua Portuguesa – 199 pág. 530).

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 06_ Alternativa de resposta alterada para letra E, devido o erro de informação do gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo pesquisou de forma equivocada, de vez que o item IV – Objetivos estratégicos prioriza cinco objetivos estratégicos e a expressão utilizada na questão é parte do (2) dois da página 25.

O enunciado da questão está embasado neste objetivo estratégico que estabelece quatro ações prioritárias para a consecução do mesmo.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 12_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o registro é um banco de dados no Windows, cujo objetivo é armazenar de forma organizada as configurações do sistema, do próprio Windows e dos programas que queiram utilizá-lo.

Os cookies e os históricos de acesso à Internet, são arquivos temporários armazenados em pastas nas configurações pessoais do Usuário, ou seja, são arquivos.

Os registros não armazenam arquivos, apenas informações de arquivos.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 15_ Não procedem as alegações do recorrente, senão vejamos:

- B) Membro do conjunto de protocolos TCP/IP usado para copiar **arquivos** entre dois computadores na Internet. Os dois computadores devem dar suporte às suas respectivas funções: um deles deve ser um cliente e o outro deve ser um servidor.

FTP

- D) Protocolo utilizado para transferir **informações** na World Wide Web.

HTTP

FTP significa File Transfer Protocol (Protocolo de Transferência de Arquivos), e é uma forma bastante rápida e versátil de transferir arquivos (também conhecidos como ficheiros), sendo uma das mais usadas na Internet.

WWW (World Wide Web)

O serviço WWW surgiu em 1989 como um integrador de informações, dentro do qual a grande maioria das informações disponíveis na Internet podem ser acessadas de forma simples e consistente em diferentes plataformas.

A forma padrão das informações do WWW é o hipertexto, o que permite a interligação entre diferentes documentos, possivelmente localizados em diferentes servidores, em diferentes partes do mundo. O hipertexto é codificado com a linguagem HTML (*Hypertext Markup Language*), que possui um conjunto de marcas de codificação que são interpretadas pelos clientes WWW, em diferentes plataformas.

O protocolo usado para a transferência de informações no WWW é o HTTP. O protocolo HTTP é um protocolo do nível de aplicação que possui objetividade e rapidez necessárias para suportar sistemas de informação distribuídos, cooperativos e de hipermídia. Suas principais características são:

- comunicação entre os agentes usuários e gateways, permitindo acesso a hipermídia a diversos protocolos do mundo Internet, tais como, SMTP, NNTP, FTP, Gopher, WAIS ;
- obedece ao paradigma de pedido/resposta: um cliente estabelece uma conexão com um servidor e envia um pedido ao servidor, o qual o analisa e responde. A conexão deve ser estabelecida antes de cada pedido de cliente e encerrada após a resposta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 17_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o problema envolve a contagem com operações elementares de Matemática. Vejamos:

Relógio A = 15 s por dia (Atrasa)

$365 \times 15 = 5.475$ s (em um ano).

Relógio B = 1s por hora = 24 s por dia (adianta)

$365 \times 24 = 8.760$ s (em um ano)

$8.760 + 5.475 = 14.235$ s

$$\begin{array}{r}
 14235 \overline{)60} \\
 \underline{-120} \quad \overline{)237} \\
 0223 \\
 \underline{-180} \\
 0435 \\
 \underline{-420} \\
 15s
 \end{array}
 \qquad
 \begin{array}{r}
 237 \overline{)60} \\
 \underline{-18} \quad \overline{)3 \text{ horas}} \\
 057
 \end{array}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 19_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:
 $272 \div 4 = 68$ animais.

Assim, podemos verificar que a alternativa C é a correta, pois:

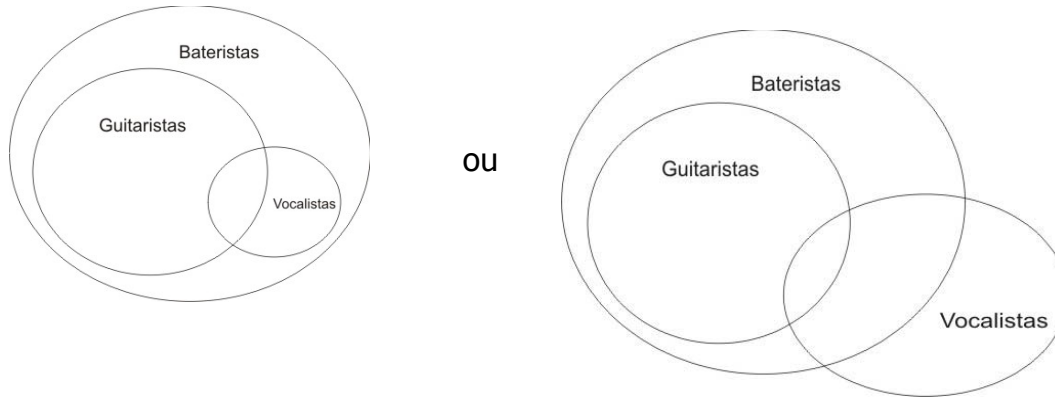
$$34 \text{ (camelos)} \times 2 = 68 \text{ corcovas}$$

$$34 \text{ (dromedários)} \times 1 = 34 \text{ corcovas}$$

$$68 + 34 = 102 \text{ corcovas}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos os diagramas a seguir:



Portanto, pelos possíveis diagramas, podemos verificar que alguns guitarristas são vocalistas. Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 21_ Indeferido o recurso do candidato recorrente, pois o mesmo afirma que a resposta correta constante do gabarito oficial deveria ser letra C e não B. Ocorre que, segundo consta do gabarito oficial, a resposta da questão é efetivamente a letra C, motivo pelo qual o recurso está prejudicado, e, portanto, indeferido.

QUESTÃO 23_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo alega que a questão em causa não poderia abordar temas afetos ao Poder Legislativo, já que o edital do concurso não teria previsto tal possibilidade. Ocorre, que a possibilidade de se abordar as matérias referentes ao Poder Legislativo, é perfeitamente possível, já que o subitem 5.1 o permite expressamente, deixando à apreciação do examinador a viabilidade de se cobrar temas que englobam desde o artigo 44 ao 75 da Constituição. Para se chegar a esta conclusão, é preciso conhecer como o edital fora dividido. Vejamos. Quando o edital quer especificar um subtema, ele prevê uma subdivisão que se dá da seguinte forma: "4. Administração Pública. 4.1 Disposições Gerais. 4.2. Dos servidores públicos." O que o examinador pode abordar neste caso? Os itens 4.1 e 4.2. No caso da questão em tela, a mesma situação ocorre. "5. Da organização dos poderes. 5.1 Poder Legislativo. 5.2 Do Congresso Nacional. Das atribuições do Congresso Nacional. Do Processo Legislativo. Da fiscalização contábil, financeira e orçamentária." Os itens 5.1 e 5.2 são autônomos e independentes entre si, embora correlacionáveis. Fica evidente que o Poder Legislativo (Capítulo I do Título IV, que engloba as seções I a IX da Constituição de 1988), podem ser cobradas na avaliação. O que não poderia ocorrer é o examinador cobrar, por exemplo, temas afetos ao Poder Executivo, que, embora previsto no item 5, não foi especificado nos itens 5.1 e 5.2.

Ainda sobre a questão, se discutiu acerca do papel da Comissão Parlamentar de Inquérito, o recorrente alega que a CPI pode quebrar sigilo telefônico. Disso não se tem dúvida. Ocorre que a questão não se refere a quebra de sigilo telefônico, mas à interceptação telefônica, que são institutos absolutamente diferentes. Enquanto a quebra de sigilo telefônico é o fornecimento de extratos da conta telefônica do indiciado, a interceptação telefônica é uma prova processual penal irrepetível que só poder ser determinada pelo juiz (artigo 5º, inciso XII, da Constituição de 1988) e que consiste na escuta e gravação de uma conversa telefônica entre duas pessoas, sendo pelo menos uma delas indiciada. Isso a CPI não pode determinar por ordem expressa da Constituição de 1988. Ainda sobre a CPI, as conclusões não devem ser enviadas ao Poder Judiciário, mas ao Ministério Público, conforme previsão expressa do artigo 58, parágrafo 3º da Constituição. Se o Ministério Público não

quiser oferecer denúncia determinando o arquivamento das conclusões, a questão sequer chegará ao Poder Judiciário. Esse é o posicionamento pacífico do Supremo Tribunal Federal, além de outros doutrinadores como UADI LAMMEGO BULOS, ALEXANDRE DE MORAES, RAUL CERVINE E LUIZ FLÁVIO GOMES.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 24_ Indeferido o recurso do recorrente. Na questão não há qualquer vício capaz de comprometer sua validade. O recorrente alega que a alternativa A é a resposta correta. Segundo o gabarito oficial, efetivamente a resposta é a alternativa A, de forma que o recurso resta prejudicado, e, portanto, indeferido.

QUESTÃO 25_ ANULADA, pois de fato o Edital (PROPRIEDADE INTELECTUAL. Lei n.º 9.279/96) previa apenas a possibilidade de se abordar o tema PATENTES, e não MARCAS, que fora objeto da questão.

QUESTÃO 27_ Não procedem as alegações do recorrente. Em síntese, os recursos interpostos a esta questão abordam, sustentam basicamente inexistir a desapropriação que não seja indenizada. Não assiste razão aos recorrentes, *concessa maxima venia*. A desapropriação pode sim ser indenizada ou não, conforme o caso. Em se tratando de desapropriação por utilidade pública, necessidade pública ou interesse social, haverá indenização que deverá ser justa, prévia e em dinheiro, nos termos do artigo 5º, inciso XXIV, da Constituição. Há, ainda, desapropriações que serão indenizadas pelo mau uso da propriedade urbana e rural, que serão indenizadas, respectivamente, por títulos da dívida pública e por títulos da dívida agrária, nos termos do artigo 184 a 186 também da Constituição. Ocorre, entretanto, que há uma modalidade de desapropriação que não será indenizada, que é o caso da desapropriação-confisco, expressão assaz utilizada na doutrina e na jurisprudência pátrias, e que vem contemplada expressamente no artigo 243 da Constituição de 1988. Alega-se, ainda, que não seria o caso de desapropriação, mas de expropriação. Mais uma vez não assiste razão aos recorrentes, pois, segundo informa a doutrina de JOSÉ DOS SANTOS CARVALHO FILHO E DE MARIA SYLVIA ZANELLA DI PIETRO, a modalidade prevista no artigo 243 da Carta Política de 1988 é sim desapropriação. Peço vênia, nessa oportunidade, para colacionar excertos das obras desses dois grandes administrativistas pátrias:

JOSÉ DOS SANTOS CARVALHO FILHO, um dos doutrinadores administrativistas mais respeitados do país, assinala, desse diapasão, a existência da chamada DESAPROPRIAÇÃO-CONFISCO, que, segundo ele¹:

"Esta forma expropriatória, como vimos, tem previsão no artigo 243 da C e não rende ensejo a indenização. Nesse mandamento está expresso que as glebas expropriadas por permitirem o cultivo ilegal de plantas psicotrópicas são especificamente destinadas ao assentamento de colonos, para cultivo de produtos alimentícios e medicamentosos.

MARIA SYLVIA ZANELLA DI PIETRO adota o entendimento de que a hipótese do artigo 243 da Constituição é caso de desapropriação-confisco, inclusive tratando essa modalidade de desapropriação no item 6.10.3, cujo título é: **MODALIDADES DE DESAPROPRIAÇÃO sancionatória. Veja o que a autora diz sobre essa modalidade de desapropriação²:**

*"Quanto à **DESAPROPRIAÇÃO** de glebas de terra em que sejam cultivadas plantas psicotrópicas, prevista no artigo 243 da Constituição, pode-se dizer que equipara-se ao confisco, por não assegurar ao expropriado direito a indenização. [...] **O PROCESSO DE DESAPROPRIAÇÃO, NO CASO,** segue*

¹ FILHO, José dos Santos Carvalho. *Manual de Direito Administrativo*. 12 ed., revista, ampliada e atualizada até 30/06/2004 contendo as emendas constitucionais n.ºs 41 e 42. Rio de Janeiro: Lumen juris, 2005, p. 748.

² DI PIETRO, Maria Sylvia Zannela. *Direito Administrativo*. 17ª ed., atualizada com a Reforma da Previdência – EC n.º 41/03. São Paulo: atlas, 2004, pp. 156.

as regras específicas constantes da Lei n.º 8257 com aplicação subsidiária do Código de Processo Civil.”(destaque apostro).

Como se percebe, dois dos maiores administrativistas do país consideram que a hipótese contemplada no artigo 243 é sim de despropriação, que é conhecida como despropriação-confisco. E essa, como é cediço, não é indenizada.

No tocante à argumentação de que alternativa A dessa questão estaria correta, por ser a mesma uma transcrição do artigo 37, parágrafo 4º, da Constituição, equivoca-se a recorrente, pois nesse dispositivo constitucional consta a SUSPENSÃO dos direitos políticos ao passo que na questão consta PERDA, o que torna a mesma incorreta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 28_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo se equivoca quando afirma que o órgão do Ministério Público, o advogado dativo e o curador especial podem formular pedido genérico com base no artigo 81 combinado com o artigo 302 do Código de Processo Civil. Na realidade, esses dispositivos permitem ao órgão do Ministério Público, ao advogado dativo e ao curador especial realizarem contestação por negativa geral, quando os isenta do ônus da impugnação especificada. Ou seja, não precisam, necessariamente, impugnar, um a um, os argumentos alinhavados na petição inicial pela *ex adversa*.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 30_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a alternativa da questão está incorreta pois a Lei n.º 9.099/95, em seu artigo 8º, não impede que a sociedade de economia mista seja parte no processo, mas apenas a empresa pública. O *punctum dolens* da questão não é a empresa pública, mas a sociedade de economia mista, que, como dito, não está impedida de figurar como parte no processo. O gabarito da questão, assim, é a alternativa A, não havendo qualquer vício que possa macular a regularidade da questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 31_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nessa questão, o candidato não tem a menor necessidade de conhecer os crimes contra o patrimônio, mas sim os crimes contra a Administração Pública, que constam expressamente do item n.º 8 do edital do concurso. Assim, bastava ao candidato saber o tipo penal constante do artigo 299 do Código Penal para marcar a alternativa correta, que, *in casu*, é a alternativa A.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 33_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o equívoco alegado inexistente, já que era de se esperar que o candidato concluísse que se trata de ação de conhecimento e não de execução, ainda mais, considerando que a Lei n.º 7.210/84, que, em seu artigo 197 previu o Agravo em Execução, não consta do Edital do Concurso, cujo conhecimento por parte dos candidatos é absolutamente exigível. Se o Agravo em Execução não consta do Edital, e os candidatos sabem disso, como pode ter havido o alegado equívoco? Não se pode permitir, em questões de índole objetiva, conjecturas como essa, ainda mais em se tratando de tema que não é afeto ao edital do concurso.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 35_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o próprio artigo 852 da Consolidação das Leis Trabalhistas se vale da expressão NOTIFICAÇÃO, que, *in casu*, é sinônimo de intimação. O simples fato de se ter utilizado na questão expressão consagrada na própria legislação, que é a fonte primária do Direito e, ainda, fonte prioritária de informação dos candidatos, sobretudo em se tratando da primeira etapa, que consiste em questões objetivas, não tem o condão de anular a questão. No caso em comento, a literalidade da norma já é suficiente para a perfeita compreensão do tema envolvido na questão, prescindindo-se de qualquer meio de interpretação (inclusive a sistemática), que, no caso, tende apenas a obnubilar o sentido claro da mesma. Segundo aforismo

romano, *in claris cessat interpretatio*, quer-se dizer, não há necessidade de interpretação se a questão estiver clara. É bem verdade que as leis mais recentes e a própria jurisprudência utilizam a expressão INTIMAÇÃO como sinônimo de NOTIFICAÇÃO, mas, como se afirma anteriormente, a própria lei trabalhista (que serve de base para a confecção das questões, nos precisos termos do edital) utiliza-se a expressão NOTIFICAÇÃO, e, por não ter sido revogada nesse particular, é válida e deve ser aplicada, inclusive, em provas de concurso. Como é cediço, **o desuso não tem o condão de revogar a lei.**

No que concerne ao argumento de que na Justiça do Trabalho todas as reclamações se dão de forma escrita, não deve o mesmo, prosperar. É que o próprio artigo 840, cabeça, da Consolidação das Leis do Trabalho, prevê que a Reclamação poderá ser escrita ou verbal. A lei é a fonte primacial de informações do candidato, não se podendo valer o mesmo, ainda mais em questões desse jaez, ou seja, de cunho eminentemente objetivo, de aspectos extra legais, como o que ocorre na Justiça do Trabalho na prática. Ademais, é evidente que a reclamação é reduzida a termo para fins processuais, mas uma reclamação oral diante do juiz é absolutamente viável de ser apreciada, ainda que, em momento posterior, determine sua redução a termo.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 36_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a resposta referente à alternativa D não está incompleta, mas INCORRETA, pois afirma que os efeitos da sentença que anula o contrato por onerosidade excessiva retroagem à data da celebração do contrato, sendo certo que a mesma retroage à data da CITAÇÃO, conforme previsão expressa do artigo 478 do Código Civil.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 38_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que não há qualquer vício na questão em causa capaz de eivar a questão de nulidade. A alternativa B da questão foi baseada no disposto expressamente no artigo 239 do Código Civil, segundo o qual *"se a coisa se perder por culpa do devedor, responderá este pelo equivalente mais perdas e danos."* Em questões objetivas como a que ora se considera, pautadas pela atenção primacial ao conteúdo da legislação, não se pode aceitar conjecturas das mais complexas como as carreadas nos recursos ora apreciados. A lei é clara e, ademais, a interpretação faz parte da própria prova, de forma que era absolutamente razoável esperar do candidato o conhecimento da norma constante do artigo 239. O mesmo se afirma em relação à alternativa A, que está errada, pois o artigo 243 estatui que *"a coisa incerta será indicada, ao menos, pelo gênero e pela QUANTIDADE."* **e não pela QUALIDADE**, como consta do enunciado, o que, *per se*, torna a alternativa incorreta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

Analista B – Engenheiro de Segurança do Trabalho

QUESTÃO 02_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que em via de regra sabe-se que não existem sinônimos perfeitos em um idioma. Existem sim, termos que se equivalem. Por isso o enunciado da questão fala em sinônimos ou termos equivalentes. Dessa maneira fica mantida a opção "E" como correta.

Quanto à alegação dos possíveis significados da palavra "plantel" em dicionários, lembramos que estamos tratando aqui de uma interpretação de texto, portanto estamos falando do significado da palavra no texto e, no texto, jamais poderíamos falar de plantações de galináceos e sim de criação.

Quanto à discordância em relação à similaridade ou não de "ilícita" e "ilegítima" não vemos fundamentação, já que ambos os vocábulos carregam o seu significado preso ao termo "lei" ou "direito". Vide (*licete, ere, licuite ou licitum est* = ser permitido, poder ter direito – Cic. Ver.5,188. *Legítimus,a, um* = conforme as leis, legal, legítimo – Ov. Met.10,437). Ora, se "lícito" e "legítimo" se equivalem é obvio que "ilícito" e "ilegítimo" hão de se equivaler.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o texto é, sem dúvida alguma, um texto informativo, pois informa justamente como criar e das vantagens de se criar o galo índio gigante, inclusive que, em seu manejo, pode-se colocar um macho para cada duas fêmeas em um espaço relativamente pequeno.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a maioria dos gramáticos entende que o uso do acento grave antes de pronome possessivo é facultativo. (Cegalla – Novíssima Gramática da Língua Portuguesa – 43ª ed. Pág. 261 . Sacconi – Nossa Gramática – Teoria e Prática – 1994 – pág. 418 . Pasquale e Ulisses – Gramática da Língua Portuguesa – 199 pág. 530).

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 06_ Alternativa de resposta alterada para letra E, devido o erro de informação do gabarito oficial.

QUESTÃO 23_ Alternativa de resposta alterada para letra B, devido o erro de informação do gabarito oficial.

QUESTÃO 24_ ANULADA, pois existem duas alternativas de respostas que respondem a questão.

QUESTÃO 26_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que na alternativa A, a limitação a menores de 16 anos, habilita trabalhadores com idade entre 16 à 18 anos, o que é proibido de acordo com o anexo 12 da NR 15 – Limites de Tolerância para Poeiras Minerais.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 27_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o fato de não conter os números 09, 10 e 11 (descritos nas respostas) na NR 16, não significa que a resposta estará incoerente, pois se trata apenas de alteração de unidades utilizadas.

No caso específico da questão:

09 unid. de P13 significa dizer: 117 Kg de GLP

10 unid. de P13 significa dizer: 130 Kg de GLP

11 unid. de P13 significa dizer: 143 Kg de GLP

02 unid. de P45 significa dizer: 90 Kg de GLP

04 unid. de P45 significa dizer: 180 Kg de GLP

Tanto a sigla P13 como a P45 são siglas conhecidas e utilizadas como referência pelo próprio candidato. Portanto, conforme a NR 16 – Quadro 3 – letra I, a resposta correta deverá ser mantida, ou seja, 143 Kg de GLP é o peso imediatamente superior ao enunciado da normatização em recipientes utilizáveis no mercado, e ainda, na alternativas de respostas apresentadas para apreciação, é a que mais se aproxima superiormente do limite estabelecido.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 29_ ANULADA, por não haver uma alternativa de resposta correta.

QUESTÃO 30_ ANULADA, devido na alternativa A (correta pelo gabarito oficial) ter apresentado a indicação de “Médico do Trabalho” e não apenas Médicos, como evidenciado na Norma Regulamentadora nº 26, item 26.6.5.

Assistente A - Acabamento Gráfico

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o “que” é um pronome relativo conforme o “que” do enunciado da questão. A exceção é a alternativa “D” onde o “que” é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra “mão-de-obra” faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo “pêra” deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá analisar o enunciado da questão como ele se apresenta na sua forma de compreensão. O que afirma é: a agricultura, e, conseqüentemente o agricultor deverá especializar-se para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim entendido, a alternativa de resposta C coaduna com a assertiva do enunciado. O uso da expressão “serviços especializados de terceiros”, apenas complementa o entendimento, de vez que já existem empresas especializadas neste ramo e que poderão assessorar os empresários rurais. Não existe absurdo em expressão alguma e muito vemos acréscimos de idéias, existe apenas entendimento, após análise.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que vale referência ao enunciado da questão para verificar que a palavra VISÃO, na afirmativa é utilizada apenas para direcionar o questionamento para o PDE. O enunciado não solicita que a sustentabilidade da organização seja analisada segundo a visão. A generalidade do enunciado justifica a alternativa de resposta “E” como correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o Plano Diretor da Embrapa, foco das questões de número 9 a 12 nesta prova, estão embasadas na publicação oficial. O conteúdo programático publicado no anexo I do Edital nº002/2007 está explicitando: IV Plano Diretor da Embrapa (2004-2007), portanto todas as questões foram embasadas nesta publicação que na página 13, traz a tradução da questão nº11, fato deste recurso.

Não podendo extrapolar em outros conceitos ou publicações pelo próprio conteúdo programático, fica, portanto, validado a questão e seu gabarito oficial.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C, conforme resolução da questão, a seguir:

$$4y89 \quad 4789$$

$$x6z6 \quad 2656$$

$$1x38 \quad 1238$$

$$\underline{1664} \quad \underline{1664}$$

$$10.347 \quad 10.347$$

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$2x + y + z$$

$$2.2 + 7 + 5$$

$$4 + 7 + 5 = \mathbf{16}$$

Assistente A - Apoio Administrativo

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o “que” é um pronome relativo conforme o “que” do enunciado da questão. A exceção é a alternativa “D” onde o “que” é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra “mão-de-obra” faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo “pêra” deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá analisar o enunciado da questão como ele se apresenta na sua forma de compreensão. O que afirma é: a agricultura, e, conseqüentemente o agricultor deverá especializar-se para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim entendido, a alternativa de resposta C coaduna com a assertiva do enunciado. O uso da expressão “serviços especializados de terceiros”, apenas complementa o entendimento, de vez que já existem empresas especializadas neste ramo e que poderão assessorar os empresários rurais. Não existe absurdo em expressão alguma e muito vemos acréscimos de idéias, existe apenas entendimento, após análise.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que após a leitura da argumentação pelo candidato, verifica-se que existe uma incoerência em sua apreciação de vez que crescimento e desenvolvimento são consoantes, gerando: crescimento com desenvolvimento e vice-versa. O próprio significado que existe no Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, assim expressa esta versão:

crescimento

[De crescer + -imento.]

Substantivo masculino.

1. Ato ou efeito de crescer.

2. Pop. Febre intermitente. [Nesta acepç. é m. us. no pl.]

Crescimento econômico. 1. Econ. Aumento da produção de mercadorias e serviços de um país ou região, comumente medido pelo aumento da renda per capita. [Cf. desenvolvimento econômico (1)].

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o Plano Diretor da Embrapa, foco das questões de número 9 a 12 nesta prova, estão embasadas na publicação oficial. O conteúdo programático publica no anexo I do Edital nº002/2007 está explicitando: IV Plano Diretor da Embrapa (2004-2007), portanto todas as questões foram embasadas nesta publicação que na página 13, traz a tradução da questão nº11, fato deste recurso.

Não podendo extrapolar em outros conceitos ou publicações, pelo próprio conteúdo programático, fica, portanto, validado a questão e seu gabarito oficial.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 16_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o utilitário de backup é uma das Ferramentas de Manutenção, porém, executa uma função específica, que é "Criar e restaurar cópias de segurança, de arquivos selecionados ou de todos os arquivos do PC".

Portanto não é correto dizer que sua função é "Executar rotinas de gerenciamento e manutenção de disco", pois o backup não executa manutenção no disco, mas evita perdas de dados em um problema com o mesmo.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 17_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o problema envolve a contagem com operações elementares de Matemática. Vejamos:

Relógio A = 15 s por dia (Atrasa)

$$365 \times 15 = 5.475 \text{ s (em um ano).}$$

Relógio B = 1s por hora = 24 s por dia (adianta)

$$365 \times 24 = 8.760 \text{ s (em um ano)}$$

$$8.760 + 5.475 = 14.235 \text{ s}$$

$$\begin{array}{r} 14235 \text{ } | 60 \\ -120 \quad 237 \\ \hline 0223 \\ -180 \quad 237 \text{ min e } 15\text{s} \\ \hline 0435 \\ -420 \quad 237 | 60 \\ \hline 15\text{s} \quad -18 \quad 3 \text{ horas} \\ \quad \quad \quad 057 \end{array}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C, conforme resolução da questão, a seguir:

$$4y89 \quad 4789$$

$$x6z6 \quad 2656$$

$$1x38 \quad 1238$$

$$\underline{1664} \quad \underline{1664}$$

$$10.347 \quad 10.347$$

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$2x + y + z$$

$$2 \cdot 2 + 7 + 5$$

$$4 + 7 + 5 = \mathbf{16}$$

QUESTÃO 21_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que segundo KOHAMA (2000: p. 36 e 37), o campo de atuação da Administração Pública, conforme delineado pela organização da execução dos serviços, compreende os órgãos da Administração Direta e os da Administração Indireta. A administração direta ou centralizada e a administração indireta ou descentralizada são constituídas respectivamente: a centralizada, dos serviços integrados na estrutura administrativa da Presidência da República e dos Ministérios, do Gabinete do Governador e Secretarias de Estado e da Administração Municipal.

Dentre as entidades que compõem a chamada administração indireta ou descentralizada, o Estado pode utilizar-se de instituições com personalidade jurídica de direito público ou de direito privado, dependendo dos serviços que pretende transferir, quer por força de contingência ou de conveniência administrativa.

Questão referente ao item do conteúdo programático:

Princípios e sistemas de administração federal. Estrutura e funcionamento do serviço público no Brasil

Fundamentação Teórica:

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. Atlas. P. 36 e 37

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 22_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que segundo KOHAMA (2000: p. 62), o Sistema de Planejamento Integrado, no Brasil também conhecido como Processo de Planejamento-Orçamento, consubstancia-se nos seguintes instrumentos, aliás, atendendo a mandamento constitucional (art. 165 da CF):

- a) Plano Plurianual
- b) Lei de Diretrizes Orçamentárias
- c) Lei de Orçamento Anuais

Questão referente ao item do conteúdo programático:

Orçamento público. Princípios orçamentários. Diretrizes orçamentárias. Processo orçamentário. Métodos, técnicas e instrumentos do orçamento público.

Fundamentação Teórica:

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. Atlas. P. 62

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 23_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que segundo KOHAMA (2000: p. 65), para que o orçamento seja a expressão fiel do programa de um governo, como também um elemento para a solução de problemas da comunidade; para que contribua eficazmente na ação estatal que busca o desenvolvimento econômico e social; para que seja um instrumento de administração do governo, e ainda, reflita as aspirações da sociedade, na medida em que o permitam as condições imperantes, principalmente a disponibilidade de recursos, sendo indispensável que se obedeça a determinados princípios aos quais destacamos alguns que refletem com fidedignidade os que são usados comumente nos processos orçamentários: Programação, Unidade, Universalidade, Anualidade, Exclusividade, Clareza e Equilíbrio.

Questão referente ao item do conteúdo programático:

Orçamento público. Princípios orçamentários. Diretrizes orçamentárias. Processo orçamentário. Métodos, técnicas e instrumentos do orçamento público.

Fundamentação Teórica:

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. Atlas. P. 65

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 24_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que segundo ANDRADE (2006:p. 50), a Lei de Diretrizes Orçamentárias estabelecerá as prioridades das metas presentes no Plano Plurianual da Administração Pública, ou melhor, o planejamento operacional anual, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual e disporá sobre alterações na legislação tributária local, além de definir a política da aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

A hierarquia a que devem submeter-se as metas, quais as mais importantes, quais têm precedência ou que devem ser realizadas antes. Traduzem-se no cronograma para execução das metas, a fim de realizarem-se ações que resultam em serviços prestados quantificáveis.

...

As prioridades da LDO definem critérios para eleição de quais ações serão detalhadas no orçamento anual até o nível de elemento de despesa.

Para inclusão das metas e prioridades do governo no "Anexo de Metas e Prioridades da Administração", é necessário reportar-se ao PPA, com a intenção de orientar as escolhas dos programas e ações para a elaboração da lei orçamentária.

Questão referente ao item do conteúdo programático:

Orçamento público. Princípios orçamentários. Diretrizes orçamentárias. Processo orçamentário. Métodos, técnicas e instrumentos do orçamento público.

Fundamentação Teórica:

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. Atlas. P. 50
Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 25_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que segundo ANDRADE (2006:p. 58), orçamento público ou orçamento-programa é a materialização do planejamento do Estado. O orçamento público de hoje é denominado de orçamento-programa, pois em sua elaboração consideram-se todos os custos dos programas e ações, sem perder de vista sua estrutura voltada para os aspectos administrativos e de planejamento, norteados por seu principal critério de classificação, hoje delimitado em institucional, funcional, programática e natureza da despesa.

Questão referente ao item do conteúdo programático:

Orçamento público. Processo orçamentário. Métodos, técnicas e instrumentos do orçamento público. Normas legais aplicáveis.

Fundamentação Teórica:

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. Atlas. P. 58
Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 26_ Não procedem as alegações, uma vez que segundo ANDRADE (2006:p. 59), Ressalta-se a necessidade de alguns conceitos:

- a) Ciclo orçamentário – é o período em que são realizadas todas as operações relativas ao orçamento.
- b) Exercício financeiro – tempo de execução do ciclo operacional, ou de execução do orçamento. Compreende esse período o espaço de tempo em que são realizadas todas as operações financeiras, patrimoniais e orçamentárias.
- c) Ano financeiro – período de tempo de doze meses contados a partir de uma data qualquer, em que se executa parte de um orçamento, um orçamento inteiro ou mais de um orçamento.
- d) Ano Civil – é o ano calendário, que vai do dia 1º de janeiro a 31 de dezembro do mesmo ano.

Questão referente ao item do conteúdo programático:

Normas legais aplicáveis. SIDOR, SIAFI. Contabilidade. Conceito. Objetivos e finalidades. Gestão. Receitas. Despesas. Custos e resultados. Regimes contábeis. Exercício social e períodos contábeis.

Fundamentação Teórica:

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. Atlas. P. 59
Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 27_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que segundo ANDRADE (2006:p. 62), a receita orçamentária é classificada em categorias econômicas, ou seja, Receitas Correntes e de Capital. Cada categoria econômica subdivide-se em fontes, estas dividindo-se em subfontes. As subfontes dividem - se em rubricas, que, por sua vez, são detalhadas em sub-rubricas.

Questão referente ao item do conteúdo programático:

Normas legais aplicáveis. SIDOR, SIAFI. Contabilidade. Conceito. Objetivos e finalidades. Gestão. Receitas. Despesas. Custos e resultados. Regimes contábeis. Exercício social e períodos contábeis

Fundamentação Teórica:

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. Atlas. P. 62
Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 28_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que segundo ANDRADE (2006:p. 159), para se chegar aos relatórios sintéticos, a contabilidade baseia-se no Inventário Geral da entidade. Tal inventário deve ser perseguido insistentemente pelas entidades e estas devem criar condições propícias para que seus controles e registros sejam fidedignos com a realidade. O inventário é o documento que origina o Balanço Patrimonial. Ambos têm a mesma estrutura, porém, o primeiro apresenta-se de forma analítica e o segundo de forma sintética.

Questão referente ao item do conteúdo programático:

Patrimônio. Conceito. Componentes. Variações e configurações. Contas. Conceito. Estrutura e espécies. Escrituração. Mecanismo de débito e crédito. Lançamentos. Balancetes e demonstrativos contábeis. Espécies. Finalidades. Elaboração e relacionamento entre balancetes demonstrativos contábeis. Levantamentos. Inventários.

Fundamentação Teórica:

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. Atlas. P. 159
Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 29_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que segundo ANDRADE (2006:p. 32), A expressão *Regimes Contábeis* é utilizada para consolidar alguns Princípios e Convenções Contábeis geralmente aceitos, no tocante às premissas básicas adotadas no momento da escrituração contábil, a fim de resguardar a transcrição da realidade do fato contábil.

Existem pela consagração das práticas contábeis três tipos de regime contábil, quais sejam:

- a) Regime de Caixa
- b) Regime de Competência
- c) Regime Misto

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 30_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que quando se trata dos tipos de estoques ou sua classificação, é importante salientar que os estoques se referem a produtos/componentes tangíveis logo, produtos/componentes que possuem estrutura física, material. Segundo Martins (2005), conforme referência bibliográfica abaixo, os estoques são classificados em cinco grandes categorias, a saber:

1. Estoques de matérias-primas: referem-se a todos os itens utilizados nos processos de transformação em produtos acabados.
2. Estoques de produtos em processos: referem-se a todos os itens que já entraram no processo produtivo, mas que ainda não são produtos acabados.
3. Estoques de produtos acabados: referem-se a todos os itens que já se encontram prontos para serem entregues aos consumidores finais.
4. Estoques em trânsito: referem-se a todos os itens já despachados de uma unidade fabril para outra, normalmente da mesma empresa, e que não chegaram a seu destino final.
5. Estoques em consignação: referem-se aos materiais que continuam sendo propriedade do fornecedor até que sejam vendidos. Caso não o sejam, são devolvidos sem ônus ao fornecedor.

Os serviços são bens intangíveis, imateriais. Logo, é impossível uma empresa estocar fisicamente os serviços que são destinados a atender uma demanda, exatamente pela sua característica de intangibilidade.

Fonte de pesquisa ou bibliografia:

MARTINS, Petrônio Garcia e ALT, Paulo Renato. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva 2005.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 31_ Não procedem as alegações dos recorrentes. Primeiramente, é importante entender o conceito de DEPARTAMENTALIZAÇÃO. Oliveira (2005, p. 118) afirma que:

“departamentalização é o agrupamento, de acordo com critério específico de homogeneidade, das atividades e correspondentes recursos (humanos, financeiros, materiais e equipamentos) em unidades organizacionais.”

Portanto, vale ressaltar que quaisquer atividades relacionadas à organização de atividades de uma empresa, referem-se a trabalhar com critérios específicos, relacionadas aos recursos, com o intuito de atingir metas e objetivos. Logo, a departamentalização por processos, segundo Oliveira (2005), conforme referência abaixo, refere-se às atividades que são agrupadas de acordo com etapas de um

processo, considerando a maneira pela qual são executados os trabalhos ou **processos** que serão executados para atingir uma meta ou objetivo específico.

Cabe, salientar, que a departamentalização por projetos refere-se às atividades empresariais que são voltadas para projetos específicos e a departamentalização por processos refere-se à combinação dos recursos, considerando fluxos de trabalho ou processos, conforme o próprio enunciado da questão evidencia de forma muito clara.

Fonte de pesquisa ou bibliografia:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 32_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a interpretação da questão torna-se imprescindível. Entender o que diz o conceito de finalidade é primordial. A finalidade se refere ao fim que algo se destina, objetivo, alvo. Diferente de necessidade que se refere à carência, o que é inevitável, indispensável.

Observe que a questão se refere à finalidade, ao motivo, ao porquê, dos objetivos dos estoques serem gerenciados. Os estoques, como é do conhecimento de todos, é um dos itens que compõem, de forma sistêmica, juntamente com outros processos, a Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. Logo, os motivos (ou objetivos ou finalidades) de gerenciar estoques, segundo Ballou (1978, *apud* MARTINS e ALT, 2005, p. 137), são:

1. Melhoria do serviço ao cliente.
2. Economia de escala.
3. Proteção contra mudanças de preços em tempo de inflação alta.
4. Proteção contra incertezas na demanda e no tempo de entrega.
5. Proteção contra imprevistos (contingências).

Qualificação prévia do fornecedor de recursos materiais envolve exatamente um dos aspectos ou ações necessários para se ter um eficiente processo ou gestão de compras. Portanto, se refere a uma ação e não ao motivo para o qual o gerenciamento dos estoques é implantado numa organização.

Fonte de pesquisa ou bibliografia:

MARTINS, Petrônio Garcia e ALT, Paulo Renato. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2005.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 34_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a leitura e o entendimento do enunciado da questão é fator imprescindível para entendimento, interpretação e análise para posterior resposta à mesma. O enunciado evidencia de forma muito clara que o custo de armazenagem não é o único mais importante e sim, conforme o enunciado, um dos mais importantes. Logo em seguida, a questão prossegue evidenciando que "o custo de armazenagem está relacionado aos custos:". Observe que a questão refere-se exclusivamente a interpretar e analisar um dos custos de estoques que é, especificamente, conforme a questão, o custo de armazenagem.

Os custos são parâmetros para a elaboração de fórmulas e modelos matemáticos na tentativa de se calcular de forma ótima e eficiente os custos do estoque.

Quando se refere ao custo de armazenagem, especificamente, observa-se que existem vários itens que o compõe, como por exemplo: juros, aluguel, depreciação, equipamentos de movimentação, conservação, etc. Porém, a questão se refere ao custo de armazenagem e não especificamente a um item de custo de armazenagem classificado como movimentação de materiais. Refere-se ao conjunto de atividades que a empresa desenvolve de forma sistêmica que gera desembolsos de caixa para conservar de forma adequada os materiais em espaço físico ideal para cada tipo de material, levando-se em consideração as características físicas de cada material.

Fonte de pesquisa ou bibliografia:

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais:** uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 35_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que é importante observar que esta questão exige do candidato compreender a estrutura dos processos de centralização e descentralização. É importante também entender que as distorções ocorridas nas práticas administrativas são frutos da ação do homem ou apego exagerado dos mesmos aos meios, considerando mais importante que os próprios fins. Cabe lembrar que o modelo burocrático de administração foi utilizado nas organizações com o intuito de agilizar o processo de empresas complexas e que as desvantagens que presenciamos hoje em algumas organizações, são oriundas das disfunções da burocracia. Não se julga, portanto, se o processo de centralização é o melhor. Cabe salientar, que existe e se existe é porque proporciona vantagens às empresas que o utilizam. A centralização, também, em momento algum permite como vantagem o acesso mais rápido e mais facilitado às informações para tomada de decisões nos níveis mais baixos da estrutura hierárquica. Esta vantagem está associada ao processo de descentralização.

Quando a questão se refere à centralização como maior concentração do poder no processo decisório na alta administração, parte-se do princípio que existem níveis hierárquicos que compõem uma organização. Logo, as organizações que possuem processos centralizados, estes são utilizados para propiciar, além de uma série de vantagens, maior agilidade da própria cúpula ou alta administração na tomada de suas decisões.

A questão se refere exatamente a qual situação onde a centralização não é considerada eficiente, já que se trata de um processo. Refere-se, portanto, às situações onde a presença de alto grau de centralização inviabilizaria as decisões da empresa.

Fonte de pesquisa ou bibliografia:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 37_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que o artigo 25, inciso III, da Lei n.º 8.666/93 prevê, em claro português, que a hipótese de contratação de profissional de qualquer setor artístico configura hipótese de inexigibilidade de licitação, que não se confunde jamais com a dispensa. Segundo a doutrina pátria pacífica, do escol de JOSÉ DOS SANTOS CARVALHO FILHO, CELSO ANTÔNIO BANDEIRA DE MELLO E MARIA SYLVIA DI PIETRO na dispensa há possibilidade virtual de competição, mas a lei confere ao administrador a viabilidade de dispensá-la pelos motivos que elenca no artigo 24. Na inexigibilidade, não há possibilidade virtual de competição, de forma que, a lei também confere ao administrador a prerrogativa de contratar diretamente. O recurso, portanto, fica improvido, mesmo porque em questões pautadas pela objetividade e baseadas em texto expresso de lei, não se pode permitir ilações ou conjecturas que se prestam apenas para obnubilar o sentido da questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 38_ ANULADA, pois há erro material na questão, conforme sustentado nos recursos. Na alternativa A da questão em comento, dever-se-ia constar: "ser o prestador de serviços uma pessoa física" e não "ser o prestador de serviço a uma pessoa física." Com efeito, esse tipo de erro material altera o sentido da questão, induzindo o candidato a erro.

QUESTÃO 39_ Alternativa de resposta alterada para letra E, que enuncia que nenhuma das respostas é verdadeira. A lei trabalhista, especialmente o artigo 73 da Consolidação das Leis Trabalhistas, diz que o percentual a ser pago a título de adicional noturno deverá ser de **pelo menos** 20 % sobre a hora diurna. A resposta correta, para a questão, portanto, seria 20 % pelo menos, opção que não se encontra nas alternativas A, B, C ou D. Assim sendo, a única resposta correta seria a alternativa E (NRA – Nenhuma das Respostas Anteriores.).

QUESTÃO 40_ Não procedem as alegações do recorrente. A indicação do inciso que se refere à questão não tem a menor relação com a resposta desejada. De toda a sorte, quando a Constituição estatui que a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito, está

contemplando não o devido processo legal, mas sim o princípio da inafastabilidade da tutela jurisdicional, conforme doutrina pacífica em Direito Constitucional, citando, como autores, JOSÉ AFONSO DA SILVA, ALEXANDRE DE MORAES E PAULO BONAVIDES. Em que pese ter-se alegado que a apostila de estudos não contemplou a temática a contento, em qualquer obra de Direito Constitucional que se preste a analisar o artigo 5º da Constituição se encontra tais informações. Ademais, a matéria constante dessa questão resta incluída no Edital, quando prevê: CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 (direitos e garantias individuais).

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente A – Cinegrafista

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o “que” é um pronome relativo conforme o “que” do enunciado da questão. A exceção é a alternativa “D” onde o “que” é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra “mão-de-obra” faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo “pêra” deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá analisar o enunciado da questão como ele se apresenta na sua forma de compreensão. O que afirma é: a agricultura, e, conseqüentemente o agricultor deverá especializar-se para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim entendido, a alternativa de resposta C coaduna com a assertiva do enunciado. O uso da expressão “serviços especializados de terceiros”, apenas complementa o entendimento, de vez que já existem empresas especializadas neste ramo e que poderão assessorar os empresários rurais. Não existe absurdo em expressão alguma e muito vemos acréscimos de idéias, existe apenas entendimento, após análise.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que após a leitura da argumentação pelo candidato, verifica-se que existe uma incoerência em sua apreciação de vez que crescimento e desenvolvimento são consoantes, gerando: crescimento com desenvolvimento e vice-versa. O próprio significado que existe no Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, assim expressa esta versão:

crescimento

[De crescer + -imento.]

Substantivo masculino.

1. Ato ou efeito de crescer.

2. Pop. Febre intermitente. [Nesta acepç. é m. us. no pl.]

Crescimento econômico. 1. Econ. Aumento da produção de mercadorias e serviços de um país ou região, comumente medido pelo aumento da renda per capita. [Cf. desenvolvimento econômico (1)].

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o Plano Diretor da Embrapa, foco das questões de número 9 a 12 nesta prova, estão embasadas na publicação oficial. O conteúdo programático publica no anexo I do Edital nº002/2007 está explicitando: IV Plano Diretor da Embrapa (2004-2007), portanto todas as questões foram embasadas nesta publicação que na página 13, traz a tradução da questão nº11, fato deste recurso.

Não podendo extrapolar em outros conceitos ou publicações, pelo próprio conteúdo programático, fica, portanto, validado a questão e seu gabarito oficial.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C conforme resolução da questão, a seguir:

$$4y89 \quad 4789$$

$$x6z6 \quad 2656$$

$$1x38 \quad 1238$$

$$\frac{1664}{10.347} \quad \frac{1664}{10.347}$$

$$10.347 \quad 10.347$$

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$2x + y + z$$

$$2.2 + 7 + 5$$

$$4 + 7 + 5 = \mathbf{16}$$

QUESTÃO 27_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que como não é citada na questão a definição para o uso da claquete em filmagem ou gravação, não se pode excluir nem um nem outro.

Apesar de não ser regra, mesmo em gravações em vídeo usa-se também gravar o som em outro suporte visando a qualidade do produto final.

Os comentários de "desuso da claquete" (tradicional) e o uso da "claquete eletrônica" não procedem, pois a claquete eletrônica ainda está longe de ser regra em produções nacionais pelo seu alto custo.

Mas o fator principal que a questão se refere é: "**sobre as funções da claquete**", o fato de ser mais ou menos usada de uma forma ou outra, não exclui o fato de que a claquete tem como função, **PRINCIPAL, PRIMÁRIA e CRIADA ORIGINALMENTE** para sincronizar o som com a imagem no momento da edição.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 29_ Não procedem as alegações da recorrente, uma vez que apesar das argumentações estarem parcialmente corretas, em se tratando da física do som podemos observar que:

De acordo com a fórmula universal da velocidade da onda com base nas contribuições feitas pelo físico inglês Isaac Newton para a mecânica clássica, temos a fórmula da velocidade: $V = \Delta S / \Delta t$, e mediante a esta é possível chegar à fórmula universal da velocidade da onda. Imaginemos uma onda, e esta com forma cossenooidal, a distância entre uma crista e outra consecutiva vale um comprimento de onda (1λ), a distância que o "ponto atrás do da frente" percorrerá para que chegue a posição que o da "frente" se encontrava no instante inicial, vale um comprimento de onda, logo $\Delta S = \lambda$; e o tempo necessário pra que isso seja fato, vale um período ($1T$), logo $\Delta t = T$. A fórmula da velocidade de Newton fica assim representada: $V = \lambda / T$, como o período é o inverso da frequência ($T = 1/f$), então: **$V = \lambda \cdot f$** , esta é a fórmula que pode ser usada para qualquer espécie de onda (acústica, luminosa, do mar, etc). A velocidade da onda é dada em metros por segundo (m/s).

Sendo assim, fica claro que decibel não é uma medida exclusivamente de ondas sonoras.

Em TODA e QUALQUER câmera de vídeo digital, esta fórmula se refere exclusivamente ao espectro luminoso. E o espectro sonoro é medido em khz (O **hertz** (símbolo **Hz**) é a unidade derivada do SI para frequência, a qual é expressada em termos de oscilações por segundo (s^{-1} ou 1/s).)

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 33_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que TBC é o EQUIPAMENTO para controlar o set-up das câmeras e interligá-las ao switcher de corte.

CPU (*Central Processing Unit* em inglês, ou **Unidade Central de Processamento**), é a parte de um computador que interpreta e leva as instruções contidas no *software*. E nada tem a ver com a questão, portanto, é apenas uma resposta errada e não pode ser questionada. CCU não foi citado na questão referida. Portanto, também, a torna inquestionável.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente A - Eletricidade Predial

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o "que" é um pronome relativo conforme o "que" do enunciado da questão. A exceção é a alternativa "D" onde o "que" é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra "mão-de-obra" faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo "pêra" deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá analisar o enunciado da questão como ele se apresenta na sua forma de compreensão. O que afirma é: a agricultura, e, conseqüentemente o agricultor deverá especializar-se para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim entendido, a alternativa de resposta C coaduna com a assertiva do enunciado. O uso da expressão "serviços especializados de terceiros", apenas complementa o entendimento, de vez que já existem empresas especializadas neste ramo e que poderão assessorar os empresários rurais. Não existe absurdo em expressão alguma e muito vemos acréscimos de idéias, existe apenas entendimento, após análise.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que vale referência ao enunciado da questão para verificar que a palavra VISÃO, na afirmativa é utilizada apenas para direcionar o questionamento para o PDE. O enunciado não solicita que a sustentabilidade da organização seja analisada segundo a visão. A generalidade do enunciado justifica a alternativa de resposta "E" como correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o Plano Diretor da Embrapa, foco das questões de número 9 a 12 nesta prova, estão embasadas na publicação oficial. O conteúdo

programático publica no anexo I do Edital nº002/2007 está explicitando: IV Plano Diretor da Embrapa (2004-2007), portanto todas as questões foram embasadas nesta publicação que na página 13, traz a tradução da questão nº11, fato deste recurso.

Não podendo extrapolar em outros conceitos ou publicações, pelo próprio conteúdo programático, fica, portanto, validado a questão e seu gabarito oficial.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C conforme resolução da questão, a seguir:

$$4y89 \quad 4789$$

$$x6z6 \quad 2656$$

$$1x38 \quad 1238$$

$$\underline{1664} \quad \underline{1664}$$

$$10.347 \quad 10.347$$

$$x= 2/ \quad y= 7/ \quad z = 5$$

$$2x + y + z$$

$$2.2 + 7 + 5$$

$$4 + 7 + 5 = \mathbf{16}$$

QUESTÃO 21_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das afirmativas desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 22_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 23_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 24_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 25_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 27_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 29_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 30_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 31_ Alternativa de resposta alterada para letra D, devido o erro de informação quando da divulgação do gabarito oficial.

QUESTÃO 32_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 33_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 34_ Alternativa de resposta alterada para letra A, devido o erro de informação quando da divulgação do gabarito oficial.

QUESTÃO 35_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 37_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 38_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 39_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 40_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente A – Eletrônica

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o "que" é um pronome relativo conforme o "que" do enunciado da questão. A exceção é a alternativa "D" onde o "que" é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra “mão-de-obra” faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo “pêra” deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá analisar o enunciado da questão como ele se apresenta na sua forma de compreensão. O que afirma é: a agricultura, e, conseqüentemente o agricultor deverá especializar-se para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim entendido, a alternativa de resposta C coaduna com a assertiva do enunciado. O uso da expressão “serviços especializados de terceiros”, apenas complementa o entendimento, de vez que já existem empresas especializadas neste ramo e que poderão assessorar os empresários rurais. Não existe absurdo em expressão alguma e muito vemos acréscimos de idéias, existe apenas entendimento, após análise.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que vale referência ao enunciado da questão para verificar que a palavra VISÃO, na afirmativa é utilizada apenas para direcionar o questionamento para o PDE. O enunciado não solicita que a sustentabilidade da organização seja analisada segundo a visão. A generalidade do enunciado justifica a alternativa de resposta “E” como correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o Plano Diretor da Embrapa, foco das questões de número 9 a 12 nesta prova, estão embasadas na publicação oficial. O conteúdo programático publica no anexo I do Edital nº002/2007 está explicitando: IV Plano Diretor da Embrapa (2004-2007), portanto todas as questões foram embasadas nesta publicação que na página 13, traz a tradução da questão nº11, fato deste recurso.

Não podendo extrapolar em outros conceitos ou publicações, pelo próprio conteúdo programático, fica, portanto, validado a questão e seu gabarito oficial.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C conforme resolução da questão, a seguir:

$$4y89 \quad 4789$$

$$x6z6 \quad 2656$$

$$1x38 \quad 1238$$

$$\frac{1664}{1664}$$

$$10.347 \quad 10.347$$

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$2x + y + z$$

$$2.2 + 7 + 5$$
$$4 + 7 + 5 = 16$$

QUESTÃO 22_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 24_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 26_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 28_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 29_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 33_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 34_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dessa questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 35_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dessa questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 36_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dessa questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 37_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens dessa questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 40_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens dessa questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente A - Impressão Gráfica

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o “que” é um pronome relativo conforme o “que” do enunciado da questão. A exceção é a alternativa “D” onde o “que” é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra “mão-de-obra” faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo “pêra” deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá analisar o enunciado da questão como ele se apresenta na sua forma de compreensão. O que afirma é: a agricultura, e, conseqüentemente o agricultor deverá especializar-se para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim entendido, a alternativa de resposta C coaduna com a assertiva do enunciado. O uso da expressão “serviços especializados de terceiros”, apenas complementa o entendimento, de vez que já existem empresas especializadas neste ramo e que poderão assessorar os empresários rurais. Não existe absurdo em expressão alguma e muito vemos acréscimos de idéias, existe apenas entendimento, após análise.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que vale referência ao enunciado da questão para verificar que a palavra VISÃO, na afirmativa é utilizada apenas para direcionar o questionamento para o PDE. O enunciado não solicita que a sustentabilidade da organização seja analisada segundo a visão. A generalidade do enunciado justifica a alternativa de resposta “E” como correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que Não se pode compreender o enunciado desta questão como requer o candidato, de vez que o Plano Diretor da Embrapa – citado do Edital 002/2007 como conteúdo programático é claro, na página 13 quando explicita que neste caso a balança comercial do agronegócio brasileiro se fundamental na produção de: papel celulose/madeira e seus subprodutos – alternativa B e C que justificam o gabarito oficial: alternativa “E”.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C conforme resolução da questão, a seguir:

$$4y89 \quad 4789$$

$$x6z6 \quad 2656$$

$$1x38 \quad 1238$$

$$\underline{1664} \quad \underline{1664}$$

$$10.347 \quad 10.347$$

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$2x + y + z$$

$$2.2 + 7 + 5$$

$$4 + 7 + 5 = \mathbf{16}$$

QUESTÃO 23_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que de acordo com a fonte utilizada na elaboração da questão (BAER, Lorenzo. **Produção gráfica**. 6 ed. São Paulo: Editora SENAC, 1999. 280 p. ISBN 85-7359-005-X.).

Na página 169 do capítulo sobre papel/características químicas o autor diz: "Na escala do pH, subdividida em 14 unidades, os valores que vão de 7 (ponto neutro) a zero indicam um aumento crescente do grau de acidez e de 7 a 14, indicam um valor crescente no grau de alcalinidade."

"Um papel com pH demasiadamente alcalino terá uma cor amarelada."

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 35_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que segurança e higiene no trabalho. Pesos e medidas. Conhecimentos básicos de higrometria (pH - acidez e alcalinidade). Características básicas do papel para impressão. Formatos de papel. Equipamentos de impressão (componentes da impressora e suas funções). Manutenção e lubrificação da impressora. **Conhecimentos básicos em montagem, cópia e revelação de fotolitos**. Seqüência de cores. Controle/garantia da qualidade.

Os *softwares* citados nas questões fazem parte do conhecimento básico para ser dada saída em um fotolito, o uso da informática é fundamental hoje em dia em todas áreas e principalmente porque as gráficas em sua maioria (quase totalidade) utilizam-se deste recurso. E sem o conhecimento de tais ferramentas (*softwares* citados) não é possível desenvolver um trabalho ao contento em uma gráfica. Vale lembrar que não foi pedido conhecimento específico de tais *softwares* apenas o conhecimento da compatibilidade do *software* com a função.

EDITORAÇÃO seria se fosse questionado detalhes do funcionamento das ferramentas de tais *softwares*.

Fonte: FALLEIROS, Dario Pimentel. **Mundo gráfico da informática**: Editoração eletrônica, design gráfico e artes digitais. São Paulo: Futura, 2003. 258 p. ISBN 85-7413-164-4.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 36_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que consta no conteúdo programático do Edital: segurança e higiene no trabalho. Pesos e medidas. Conhecimentos básicos de higrometria (pH - acidez e alcalinidade). Características básicas do papel para impressão. Formatos de papel. Equipamentos de impressão (componentes da impressora e suas funções). Manutenção e lubrificação da impressora. **Conhecimentos básicos em montagem, cópia e revelação de fotolitos**. Seqüência de cores. Controle/garantia da qualidade.

Os *softwares* citados nas questões fazem parte do conhecimento básico para ser dada saída em um fotolito, o uso da informática é fundamental hoje em dia em todas áreas e principalmente porque as gráficas em sua maioria (quase totalidade) utilizam-se deste recurso. E sem o conhecimento de tais ferramentas (*softwares* citados) não é possível desenvolver um trabalho ao contento em uma gráfica.

Vale lembrar que não foi pedido conhecimento específico de tais *softwares* apenas o conhecimento da compatibilidade do *software* com a função.

EDITORAÇÃO seria se fosse questionado detalhes o funcionamento das ferramentas de tais *softwares*.

Fonte: FALLEIROS, Dario Pimentel. **Mundo gráfico da informática:** Editoração eletrônica, design gráfico e artes digitais. São Paulo: Futura, 2003. 258 p. ISBN 85-7413-164-4.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 37_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a questão AFIRMA claramente que a altura “será reduzido a metade do seu tamanho” em momento algum a questão se refere “a proporção do tamanho original”, não está descartado o achatamento do original, portanto a resposta correta só pode ser a alternativa **D**, conforme o gabarito oficial. Ainda, consta no conteúdo programático do Edital: segurança e higiene no trabalho. Pesos e medidas. Conhecimentos básicos de higrometria (pH - acidez e alcalinidade). Características básicas do papel para impressão. Formatos de papel. Equipamentos de impressão (componentes da impressora e suas funções). Manutenção e lubrificação da impressora. **Conhecimentos básicos em montagem, cópia e revelação de fotolitos.** Seqüência de cores. Controle/garantia da qualidade.

Tanto o edital quanto a questão afirmam sobre montagem de fotolito, no caso específico a proporcionalidade se aplica à questão de montagem de um fotolito.

Fundamento **BÁSICO**

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 38_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que consta no conteúdo programático do Edital: segurança e higiene no trabalho. Pesos e medidas. Conhecimentos básicos de higrometria (pH - acidez e alcalinidade). Características básicas do papel para impressão. Formatos de papel. Equipamentos de impressão (componentes da impressora e suas funções). Manutenção e lubrificação da impressora. **Conhecimentos básicos em montagem, cópia e revelação de fotolitos.** Seqüência de cores. Controle/garantia da qualidade.

Os *softwares* citados nas questões fazem parte do conhecimento básico para ser dada saída em um fotolito, o uso da informática é fundamental hoje em dia em todas áreas e principalmente porque as gráficas em sua maioria (quase totalidade) utilizam-se desse recurso. E sem o conhecimento de tais ferramentas (*softwares* citados) não é possível desenvolver um trabalho ao contento em uma gráfica. Vale lembrar que não foi pedido conhecimento específico de tais *softwares* apenas o conhecimento da compatibilidade do *software* com a função.

EDITORAÇÃO seria se fosse questionado detalhes o funcionamento das ferramentas de tais *softwares*.

Fonte: FALLEIROS, Dario Pimentel. **Mundo gráfico da informática:** Editoração eletrônica, design gráfico e artes digitais. São Paulo: Futura, 2003. 258 p. ISBN 85-7413-164-4.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente A – Informática

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o “que” é um pronome relativo conforme o “que” do enunciado da questão. A exceção é a alternativa “D” onde o “que” é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra “mão-de-obra” faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo “pêra” deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá analisar o enunciado da questão como ele se apresenta na sua forma de compreensão. O que afirma é: a agricultura, e, conseqüentemente o agricultor deverá especializar-se para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim entendido, a alternativa de resposta C coaduna com a assertiva do enunciado. O uso da expressão “serviços especializados de terceiros”, apenas complementa o entendimento, de vez que já existem empresas especializadas neste ramo e que poderão assessorar os empresários rurais. Não existe absurdo em expressão alguma e muito vemos acréscimos de idéias, existe apenas entendimento, após análise.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que vale referência ao enunciado da questão para verificar que a palavra VISÃO, na afirmativa é utilizada apenas para direcionar o questionamento para o PDE. O enunciado não solicita que a sustentabilidade da organização seja analisada segundo a visão. A generalidade do enunciado justifica a alternativa de resposta “E” como correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o Plano Diretor da Embrapa, foco das questões de número 9 a 12 nesta prova, estão embasadas na publicação oficial. O conteúdo programático publica no anexo I do Edital nº002/2007 está explicitando: IV Plano Diretor da Embrapa (2004-2007), portanto todas as questões foram embasadas nesta publicação que na página 13, traz a tradução da questão nº11, fato deste recurso.

Não podendo extrapolar em outros conceitos ou publicações, pelo próprio conteúdo programático, fica, portanto, validado a questão e seu gabarito oficial.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 13_ ANULADA, pois a questão não foi restringida a acesso via Internet, desta forma, não existe alternativa de resposta que atenda ao solicitado na questão.

QUESTÃO 18_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que pelo que foi exposto na questão, Luis pode ser mais magro, mais gordo ou do mesmo peso que José. Assim, a alternativa que podemos afirmar com certeza está correta é a alternativa D (é impossível saber entre Luis e o José qual o mais gordo).

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 19_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que os deslocamentos do triângulo branco e do quadrado preto através da diagonal nas duas primeiras seqüências de figuras, indicam a solução para o movimento do círculo branco na 3ª seqüência, sobrepondo-se ao círculo preto na figura intermediária indicada pela interrogação.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C, conforme resolução da questão, a seguir:

$$\begin{array}{r}
 4y89 \quad 4789 \\
 x6z6 \quad 2656 \\
 1x38 \quad 1238 \\
 \hline
 1664 \quad 1664 \\
 \hline
 10.347 \quad 10.347 \\
 x= 2/ \quad y= 7/ \quad z = 5
 \end{array}$$

$$\begin{array}{l}
 2x + y + z \\
 2.2 + 7 + 5 \\
 4 + 7 + 5 = \mathbf{16}
 \end{array}$$

QUESTÃO 21_ANULADA, pois como pode ser observado, a letra inicial da resposta deveria ser a letra l e não a letra i. Portanto, houve um erro ao passar as letras iniciais para maiúsculas na digitação da prova.

QUESTÃO 22_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que através da ferramenta de gerenciamento de disco é possível clicar em um disco e com o botão do lado direito é possível escolher duas das opções disponíveis no menu, as opções abrir ou explorar.

Usando essas opções de menu é executado aplicativo Windows Explorer, utilizado para gerenciar pastas (criar, remover e outras tarefas de pastas).

Quem executa este gerenciamento não é a ferramenta de gerenciamento de disco e sim o Windows Explorer. Isto invalida como resposta para a questão as alternativas A e D.

Através da ferramenta de gerenciamento de disco é possível clicar em um disco e com o botão do lado direito é possível escolher uma das opções disponíveis no menu, propriedades.

Usando essa opção de menu a tela de propriedades do disco é aberta. Dentro da tela de propriedades é possível executar outra ferramenta existente no Windows, o desfragmentador de disco. Na própria tela de propriedades do disco, a ferramenta de desfragmentação de disco se encontra dentro da aba ferramentas.

Outra opção de acesso à ferramenta de desfragmentação de disco e através do gerenciamento do computador, dentro da pasta ferramentas administrativas no painel de controle, da mesma forma que se pode acessar a ferramenta de gerenciamento de disco. Se repararmos bem, ela é uma ferramenta localizada paralelamente à ferramenta de gerenciamento de disco, já que é uma outra ferramenta. Utilizando a linha de comando, se torna mais evidente a separação dos utilitários. Para gerenciar um disco se utiliza o comando diskpart.exe e para desfragmentar um disco se utiliza o comando defrag.exe. Isto invalida como resposta para a questão as alternativas C e E.

Ao mover um disco de um computador para outro, o Windows XP reconhece o novo disco como estrangeiro. Para que o novo disco seja adicionado ao banco de dados de discos do computador, temos que importar o disco através da ferramenta de gerenciamento de disco, adicionando o disco ao sistema.

Como referência pode ser usada a documentação oficial em Material oficial Microsoft de Treinamento e Certificação - MOC 2272 Implementing and Supporting Microsoft Windows XP Professional.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 23_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os protocolos de acesso remoto são usados pelos programas de acesso remoto para estabelecer uma conexão entre dois computadores. Uma vez estabelecida a conexão, estes programas utilizam os protocolos de LAN para utilização dos recursos existentes no servidor remoto.

São protocolos de LAN os protocolos TCP/IP, NWLink e NetBEUI.

Pela definição de quais são protocolos de LAN, e não de acesso remoto, as respostas A, C, D e E se tornam inválidas.

Os protocolos considerados como acesso remoto pelo Windows 2000 são PPP, SLIP (não para utilização como servidor SLIP mas para utilização como cliente SLIP), Microsoft RAS e ARAP (não para utilização como cliente mas para utilização como servidor).

A pergunta feita se refere aos protocolos considerados de acesso remoto em um servidor Windows 2000 e não em um servidor de acesso remoto Windows 2000.

Como referência pode ser usada a documentação oficial em

http://www.microsoft.com/technet/prodtechnol/windows2000serv/reskit/intwork/inbb_ras_talc.mspx?mfr=true

<http://technet.microsoft.com/pt-br/library/bb726981.aspx>

<http://technet.microsoft.com/pt-br/library/Bb742491.aspx>

<http://support.microsoft.com/kb/323704/>

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 24_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a versão de distribuição FROZEN do Debian é uma distribuição anterior a distribuição STABLE.

Quando uma distribuição está estável o suficiente, nenhuma nova implementação de código é aceita, apenas ajustes nos códigos já existentes. Para essa fase se usa a denominação FROZEN.

Uma vez que os BUGS diminuem de forma considerável, a distribuição passa para STABLE.

Como referência pode ser usada a documentação oficial em <http://www.debian.org/doc/FAQ/ch-ftparchives#s-sourceforcodenames>.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 27_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que alguns processos do ambiente Linux, quando terminados, são reiniciados.

Um dos motivos é que o processo terminado seja controlado por um gerenciador deste processo.

No caso do servidor X Window, o processo é gerenciado pelo processo xdm.

Ao executar o comando control + alt + backspace, o mesmo encerra de maneira normal os processos envolvendo a sessão X Window.

Quando uma sessão é encerrada normalmente, o processo xdm envia para o servidor uma instrução de reset. Isto faz com que o servidor se auto - reinicialize e exiba outra janela de login X Window.

Observamos então que o ambiente X Window retorna a ser iniciado, o que leva a crer que o comando control + alt + backspace reinicia o ambiente X Window e não finaliza o mesmo.

O resultado final é o reinício do processo X Window, porém, tecnicamente o comando control + alt + backspace encerra os processos do ambiente X Window, sendo o reinício do ambiente gerenciado pelo processo xdm.

O reinício ou não do servidor X Window pode ser controlado através da configuração DisplayManager. DISPLAY. terminateServer do processo xdm, que tem como valor default false, ou seja, o processo executa um reset. Se o valor for alterado para true, o processo é encerrado.

Como referência pode ser usada a documentação oficial em:

Issue 4 (Fall 1992) of O'Reilly's X Resource Journal. <http://www.oreilly.com/catalog/x4/index.html>

When a session ends normally, xdm sends the server a reset request. This tells the server to drop all connections and reinitialize itself. At this point xdm provides another Xlogin window. If the server has terminated for any reason xdm will restart it if possible (in other words, local servers). In normal operation this only applies if the DisplayManager*DISPLAY*terminateServer resource is set.

<http://www.openbsd.org/cgi-bin/man.cgi?query=xdm&sektion=1>

http://www.hmdc.harvard.edu/micah_altman/unix/remgraph.pdf

<http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/systems/index.jsp?topic=/com.ibm.aix.cmds/doc/aixcmds6/xdm.htm>

<http://www.debian.org/doc/manuals/reference/ch-tutorial.en.html> sessão 4.6.3

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 28_Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que no site oficial da distribuição Debian, encontrado no link <http://www.debian.org/doc/manuals/reference/ch-tutorial.en.html>, encontramos a seguinte definição para o comando whatis:

whatis commandname

Display one line explanation on command commandname.

Comparando com outra ferramenta disponível no Linux para obter informações sobre comandos.

Uma outra forma de obter informações sobre um comando Linux, é utilizando o comando man. O comando man mostra informações completas sobre o comando desejado. Ao se executar o comando man ps, vamos obter nove telas de explicação sobre o comando. Tendo uma explicação de nove telas para um comando, uma explicação de três linhas pode ser considerada curta. Porém, independente do número de telas que um comando possa ter em uma definição completa utilizando o comando man, o comando whatis sempre retornará apenas uma linha de explicação, podendo ser com poucos caracteres ou com muitos, mas sempre apenas em uma linha. Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 29_ Indeferido, pois o tema apresentado na argumentação pelo candidato não condiz com o assunto da questão em tela.

QUESTÃO 30_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que admite-se que no Debian tem-se os seguintes pacotes no repositório local:

logrotate_3.5.9-7_i386.deb
logrotate_3.5.9-8_i386.deb
gpm_1.19.6-11_i386.deb

E tem-se as seguintes versões disponíveis destes pacotes para baixar:

logrotate_3.5.9-8_i386.deb
gpm_1.19.6-12_i386.deb

Ao se executar o comando apt-get autoclean os pacotes logrotate_3.5.9-7_i386.deb e gpm_1.19.6-11_i386.deb serão removidos do repositório local.

O motivo para o arquivo logrotate_3.5.9-7_i386.deb ser removido do repositório local é a existência de uma versão mais nova no próprio repositório local e por conseqüência, não poder ser mais baixada.

O motivo para o arquivo gpm_1.19.6-11_i386.deb ser removido do repositório local é a existência de uma versão mais nova disponível para ser baixada e por conseqüência, não poder ser mais baixada.

Se algum pacote existir no repositório e a mesma versão existir para baixar, o pacote é mantido, portanto o comando apt-get autoclean não remove simplesmente tudo que já foi baixado.

Como referência pode ser usada a documentação oficial em <http://www.debian.org/doc/manuals/apt-howto/ch-apt-get.pt-br.html#s-clean>

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 34_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que estilos são um conjunto de formatos que podem ser aplicados a documentos do open Office.

Quando um estilo é aplicado, um grupo de formatos é aplicado ao mesmo tempo.

Entre os estilos disponíveis que podem ser aplicados aos documentos do open Office está o estilo Page.

Este estilo inclui alterações em margens, bordas, cores de fundo e outros. Porém, o estilo Page está disponível apenas para aplicação em documentos do Writer e do Calc.

Como referência pode ser usada a documentação oficial em

http://oooauthors.org/en/authors/userguide2/gettingstarted/published_final/0113GS-WorkingWithStyles.pdf

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 35_ Não procedem as alegações do recorrente. Considerando como exemplo duas linhas digitadas no editor de texto Writer.

Esta é a linha digitada como exemplo número 1.

Esta é a linha digitada como exemplo número 2.

Vamos então marcar a palavra "exemplo" na linha número 1 e colocá-la em negrito.

Em seguida vamos marcar a palavra "exemplo" na linha número 2 e pressionar as teclas control+y.

Vamos observar que a palavra "exemplo" na linha número 2 ficará em negrito, alteração feita na linha 1 e refeita na linha 2 ao pressionar control+y.

O comando control+y refaz as alterações feitas na linha número 1.

Como referência pode ser usada a documentação oficial em

<http://documentation.openoffice.org/manuals/oooauthors2/0200WG-WriterGuide.pdf>.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 36_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o enunciado da questão, se refere a mensagens de e-mails dentro do Outlook Express.

Uma mensagem pode conter arquivos do tipo Word (.doc), Adobe (.pdf), Excel (.xls) e outros.

Estes arquivos geralmente vêm como anexos em uma mensagem de e-mail e não no corpo do mesmo.

Uma mensagem não é do tipo DOC por conter um anexo Word (.doc) por exemplo.

Ao pressionar as teclas control+F2 dentro de uma mensagem, a codificação HTML presente no corpo da mensagem é exibida, sem levar em conta os anexos.

As codificações e conteúdos dos anexos não são exibidos.

Como referência pode ser usada a documentação oficial em

<http://support.microsoft.com/kb/165531/pt>

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 37_ Alternativa de resposta alterada para letra E, devido o erro de informação do gabarito oficial.

QUESTÃO 39_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que não se pede que a estação trabalhe com endereço dinâmico obrigatoriamente, e sim, que tenha um endereço ip para poder ter conectividade com outros recursos.

Muitas empresas de consultoria desejam que os funcionários trabalhem em casa, para evitar gastos em instalações de escritórios e para promover um melhor ambiente para os funcionários, mantendo-os junto à família. Executivos também tem este tipo de comportamento, por estenderem seus trabalhos para depois do horário em casa.

Nestes casos as empresas costumam fornecer um notebook para que o funcionário trabalhe em casa. O notebook não pode ser configurado para apenas funcionar conectado na rede da empresa e não se pode considerar que todos os funcionários tenham conhecimentos de configuração de rede (como os altos executivos).

Se um destes funcionários se conectar em uma rede caseira sem servidor de DHCP (o que é uma realidade visto o barateamento dos equipamentos de redes wi-fi possibilitando a utilização caseira), automaticamente o notebook irá ser configurado com o endereço IP constante na configuração de IP alternativo.

A questão não leva em conta a visão do lado dos servidores de rede ou segurança e sim a mobilidade das estações ou notebooks e a capacidade de se trabalhar com vários perfis de conectividade sem intervenção técnica.

Porém, a única alternativa dentro das opções exibidas, para se conseguir um endereço ip na falta de um servidor dhcp é a configuração de um endereço alternativo de IP.

Com isso a resposta correta da questão é a alternativa C.

Como referência pode ser usada a documentação oficial em Material oficial Microsoft de Treinamento e Certificação - MOC 2272 Implementing and Supporting Microsoft Windows XP Professional.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 40_ ANULADA, pois houve um erro quando da digitação da questão, em que foi digitado LTPS enquanto que o correto seria LTSP.

Assistente A – Refrigeração

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o “que” é um pronome relativo conforme o “que” do enunciado da questão. A exceção é a alternativa “D” onde o “que” é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra “mão-de-obra” faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo “pêra” deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá analisar o enunciado da questão como ele se apresenta na sua forma de compreensão. O que afirma é: a agricultura, e, conseqüentemente o agricultor deverá especializar-se para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim entendido, a alternativa de resposta C coaduna com a assertiva do enunciado. O uso da expressão “serviços especializados de terceiros”, apenas complementa o entendimento, de vez que já existem empresas especializadas neste ramo e que poderão assessorar os empresários rurais. Não existe absurdo em expressão alguma e muito vemos acréscimos de idéias, existe apenas entendimento, após análise.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que vale referência ao enunciado da questão para verificar que a palavra VISÃO, na afirmativa é utilizada apenas para direcionar o questionamento para o PDE. O enunciado não solicita que a sustentabilidade da organização seja analisada segundo a visão. A generalidade do enunciado justifica a alternativa de resposta “E” como correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o Plano Diretor da Embrapa, foco das questões de número 9 a 12 nesta prova, estão embasadas na publicação oficial. O conteúdo programático publica no anexo I do Edital nº002/2007 está explicitando: IV Plano Diretor da Embrapa (2004-2007), portanto todas as questões foram embasadas nesta publicação que na página 13, traz a tradução da questão nº11, fato deste recurso.

Não podendo extrapolar em outros conceitos ou publicações, pelo próprio conteúdo programático, fica, portanto, validado a questão e seu gabarito oficial.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C conforme resolução da questão, a seguir:

4y89	4789
x6z6	2656
1x38	1238
1664	1664
10.347	10.347

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$2x + y + z$$

$$2 \cdot 2 + 7 + 5$$

$$4 + 7 + 5 = \mathbf{16}$$

QUESTÃO 25_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dos itens dessa questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 26_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dessa questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 33_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão dessa questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente A - Segurança do Trabalho

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o "que" é um pronome relativo conforme o "que" do enunciado da questão. A exceção é a alternativa "D" onde o "que" é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra "mão-de-obra" faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo "pêra" deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá analisar o enunciado da questão como ele se apresenta na sua forma de compreensão. O que afirma é: a agricultura, e, conseqüentemente o agricultor deverá especializar-se para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim entendido, a alternativa de resposta C coaduna com a assertiva do enunciado. O uso da expressão "serviços especializados de terceiros", apenas complementa o entendimento, de vez que já existem empresas especializadas neste ramo e que poderão assessorar os empresários rurais. Não existe absurdo em expressão alguma e muito vemos acréscimos de idéias, existe apenas entendimento, após análise.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que vale referência ao enunciado da questão para verificar que a palavra VISÃO, na afirmativa é utilizada apenas para direcionar o

questionamento para o PDE. O enunciado não solicita que a sustentabilidade da organização seja analisada segundo a visão. A generalidade do enunciado justifica a alternativa de resposta "E" como correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o Plano Diretor da Embrapa, foco das questões de número 9 a 12 nesta prova, estão embasadas na publicação oficial. O conteúdo programático publica no anexo I do Edital nº002/2007 está explicitando: IV Plano Diretor da Embrapa (2004-2007), portanto todas as questões foram embasadas nesta publicação que na página 13, traz a tradução da questão nº11, fato deste recurso.

Não podendo extrapolar em outros conceitos ou publicações, pelo próprio conteúdo programático, fica, portanto, validado a questão e seu gabarito oficial.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_Alternativa de resposta alterada para letra C conforme resolução da questão, a seguir:

$$\begin{array}{r} 4y89 \quad 4789 \\ x6z6 \quad 2656 \\ 1x38 \quad 1238 \\ \hline 1664 \quad 1664 \\ \hline 10.347 \quad 10.347 \end{array}$$

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$\begin{array}{l} 2x + y + z \\ 2.2 + 7 + 5 \\ 4 + 7 + 5 = \mathbf{16} \end{array}$$

QUESTÃO 21_ANULADA, por existir duas alternativas de respostas que respondam a questão.

QUESTÃO 22_ANULADA, pois faltou explicitar na questão que o laudo de inspeção deveria ter caráter qualitativo, pois ruído/ruído de impacto também deve possuir laudo para caracterização, porém, laudo quantitativo.

QUESTÃO 23_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que quando falamos ao qual não é permitida a exposição acima do mesmo, significa à nenhum espaço de tempo, portanto, conforme a NR 15 – Anexo 1, item 5, onde se diz: "Não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 115 db(A) para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos."

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 27_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que não há argumentação, pois o Edital cita em Normas Regulamentadoras, o que não inclui todas.

QUESTÃO 28_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que não especificar a altura da cobertura, não significa que a afirmativa está incorreta, pois a altura correta é apenas mais uma informação. Também, para o caso dos guardas altos, não especificar a distância da cobertura não torna a afirmativa incorreta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 29_Alternativa de resposta alterada para letra E, por não haver entre as outras alternativas de respostas uma correta que atenda ao enunciado da questão.

QUESTÃO 31_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que na NR26, nos itens onde deverão ser empregadas cada cor, consta claramente que o branco deverá ser empregado em zonas de segurança.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 37_Alternativa de resposta alterada para letra C, devido o erro de informação do gabarito oficial.

QUESTÃO 38_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que no enunciado da questão é citado a palavra "Preferencialmente" e para selecionarmos candidatos a brigadistas, uma condição lógica é que o mesmo possua ou não experiência anterior, e ainda, preferencialmente não significa obrigatoriamente.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 40_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o fato da atribuição de delegar atribuições aos membros da CIPA ser uma tarefa a ser realizada em conjunto com o Presidente da CIPA não deixa a atribuição em questão de ser uma tarefa a ser realizada pelo vice-presidente.

Se no enunciado da questão estivesse escrito a palavra "somente o vice-presidente", ou "o vice-presidente sozinho", ou ainda "apenas o vice-presidente", no lugar de vice-presidente, então a afirmativa estaria incorreta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente A - Técnico Agrícola

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o "que" é um pronome relativo conforme o "que" do enunciado da questão. A exceção é a alternativa "D" onde o "que" é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra "mão-de-obra" faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo "pêra" deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que após a leitura da argumentação pelo candidato, verifica-se que existe uma incoerência em sua apreciação de vez que crescimento e desenvolvimento são consoantes, gerando: crescimento com desenvolvimento e vice-versa. O próprio significado que existe no Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, assim expressa esta versão:

crescimento

[De crescer + -imento.]

Substantivo masculino.

1. Ato ou efeito de crescer.

2. Pop. Febre intermitente. [Nesta acepç. é m. us. no pl.]

Crescimento econômico. 1. Econ. Aumento da produção de mercadorias e serviços de um país ou região, comumente medido pelo aumento da renda per capita. [Cf. desenvolvimento econômico (1)].

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o Plano Diretor da Embrapa, foco das questões de número 9 a 12 nesta prova, estão embasadas na publicação oficial. O conteúdo programático publica no anexo I do Edital nº002/2007 está explicitando: IV Plano Diretor da Embrapa (2004-2007), portanto todas as questões foram embasadas nesta publicação que na página 13, traz a tradução da questão nº11, fato deste recurso.

Não podendo extrapolar em outros conceitos ou publicações, pelo próprio conteúdo programático, fica, portanto, validado a questão e seu gabarito oficial.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 17_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o problema envolve a contagem com operações elementares de Matemática. Vejamos:

Relógio A = 15 s por dia (Atrasa)

$365 \times 15 = 5.475$ s (em um ano).

Relógio B = 1s por hora = 24 s por dia (adianta)

$365 \times 24 = 8.760$ s (em um ano)

$8.760 + 5.475 = 14.235$ s

$$\begin{array}{r} 14235 \quad \overline{)60} \\ -120 \quad \quad \overline{)237} \\ \hline 0223 \\ -180 \\ \hline 0435 \\ -420 \\ \hline 15s \end{array} \quad \begin{array}{l} 237 \text{ min e } 15s \\ \\ 237 \overline{)60} \\ -18 \quad \overline{)3} \text{ horas} \\ \hline 057 \end{array}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 19_Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:

$272 \div 4 = 68$ animais.

Assim podemos verificar que a alternativa C é a correta, pois:

34 (camelos) $\times 2 = 68$ corcovas

34 (dromedários) $\times 1 = 34$ corcovas

$68 + 34 = 102$ corcovas

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C, conforme resolução da questão, a seguir:

$$4y89 \quad 4789$$

$$x6z6 \quad 2656$$

$$1x38 \quad 1238$$

$$\overline{1664} \quad \overline{1664}$$

$$10.347 \quad 10.347$$

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$2x + y + z$$

$$2 \cdot 2 + 7 + 5$$

$$4 + 7 + 5 = \mathbf{16}$$

QUESTÃO 21_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que a questão pede para calcular a quantidade de calagem total e não por hectare, estando portanto correta a questão e sua resposta. Não há a menor possibilidade de confusão no enunciado desta questão, pois se trata de um assunto com suas siglas e abreviaturas amplamente difundidas e de conhecimento da comunidade agrônoma.

A fórmula correta para cálculo de calagem utilizada para o cafezal ou qualquer outra cultura que tenha um sistema radicular mais desenvolvido e profundo é:

$$QC = NC \times PF/20 \times SC/100 \times 100/PRNT.$$

Portanto, a quantidade total de calcário aproximado a ser utilizado na área é 2,5 t. Não se pode desprezar a profundidade de incorporação e nem a percentagem da superfície do terreno a ser coberta para o cálculo da calagem, dados estes, disponibilizados no enunciado da questão.

Não confundir necessidade de calagem com quantidade de calagem são diferentes. O que se pede na questão é a quantidade de calcário total aproximada nos 3,0 ha e não a necessidade de calagem. A necessidade de calagem é utilizada para obtenção da quantidade da mesma, através de uma fórmula na qual se usa os dados disponibilizados entre parênteses.

O cálculo da necessidade de calagem apresentado pelo candidato não tem importância na referida questão em discussão, pois a necessidade de calagem já foi dada no enunciado, o que está sendo pedido é a quantidade de calagem total, como dito anteriormente, não confundir necessidade de calagem com quantidade de calagem.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 22_ Não procedem as alegações dos recorrentes. Não confundir necessidade de calagem com quantidade de calagem, são coisas diferentes. O valor do PRNT é utilizado quando se quer achar a quantidade de calagem, após obtida a necessidade de calagem, para tal ainda fazendo uso da profundidade que será incorporada e a superfície de cobertura. Para resolver a questão bastaria utilizar o método de saturação por bases com os dados disponíveis no enunciado não necessitando de mais informações.

$NC = T(Ve - Va)/100$, a utilização do PRNT do calcário seria utilizado posteriormente na fórmula para determinação da quantidade de calcário, juntamente com a SC e PF. Em relação ao material enviado por um dos recorrentes, é necessário tomar cuidado com estas fórmulas resumidas através da junção de duas ou mais fórmulas para evitar possíveis enganos onde estas somente podem funcionar em específicas situações.

Para o cálculo da necessidade de calagem utiliza-se o método de saturação por bases, onde $CTC \text{ a } pH \ 7 = T$, corresponde à capacidade de troca de cátions a pH 7 com unidade dada em $cmol/dm^3$ ou $meq/100 \text{ cm}^3$.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 27_ ANULADA, pois o nome correto da doença é *Linfadenite caseosa* e não *Infadenite caseosa* como encontra-se na questão em tela.

QUESTÃO 29_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que na referida questão nota-se que em nenhum momento foi utilizado a palavra afirmado, mas sim, vantagens advindas da agricultura irrigada. Quando a irrigação é bem conduzida, com o devido manejo e, levada com profissionalismo e interesse pelos agricultores pode sim trazer diversas vantagens dentre elas a diminuição do êxodo e o desenvolvimento de uma região, como a criação de empregos diretos dentre outros exemplos.

Observe, por exemplo, o que cita uma literatura: "*A história da irrigação se confunde com a do desenvolvimento e prosperidade econômica de povos.....*"

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 31_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a regulagem correta, adequada e mais segura nos tratores é feito com ele parado, feito isso, o trator é posto em movimento.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 32_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que tem que se tomar cuidado com a interpretação da questão. Pelo plantio em época normal entende-se que, independente do tipo de forrageira, tem época e condição ideais de acordo com a realidade encontrada na região. Não é feita nesta questão uma comparação de épocas de plantio entre regiões distintas. A época normal do plantio é a época em que se permite plantá-la na região, portanto, de qualquer maneira é uma condição ideal. O que não pode acontecer é considerar a época normal de plantio como sendo uma condição desfavorável.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 33_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que o formato e o tamanho dos frutos (alternativa C) não são características vegetativas e sim, características produtivas.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 34_ A única alternativa que não é uma característica produtiva do cafeeiro é a alternativa A, relação folhas/fruto.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 35_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que na cultura do cafeeiro é importante realizar o desponte ou desbaste dos ramos produtivos no momento em que as plantas estiverem alcançado determinado tamanho ou desenvolvimento em que seus ramos laterais se entrecruzem, podendo levar a perda de folhas da "saia" do cafeeiro prejudicando sua produção. Além de que não existe nenhum tipo de poda que se chame "garfagem da copa".

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 36_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o pincelamento do tronco é um cuidado que se deve ter num pomar doméstico, pois assim, é feito para o controle de líquens, musgos, algas, fungos e alguns tipos de doenças, e isto não é uma prática sem importância. De forma alguma se deve eliminar TODAS as brotações.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 38_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que de maneira alguma os sintomas em olerícolas são mais visíveis somente nas folhas como afirma parecer o candidato. Os sintomas em olerícolas são bem visíveis nas folhas, nos frutos e em órgãos mais novos. O material citado pelo candidato diz respeito aos sintomas encontrados nas folhas, enquanto que a questão da prova diz respeito aos sintomas encontrados nos frutos.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 40_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a partir do momento em que a muda variar além dos limites e critérios especificados, passa a receber uma outra classificação, deixando de ser muda do tipo chifrinho. Além de que Mal-do-Panamá e Mal-de-Sigatoka (cercosporiose) não tem os mesmos sintomas.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente A - Técnico Florestal

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o "que" é um pronome relativo conforme o "que" do enunciado da questão. A exceção é a alternativa "D" onde o "que" é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra "mão-de-obra" faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo “pêra” deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C conforme resolução da questão, a seguir:

$$4y89 \quad 4789$$

$$x6z6 \quad 2656$$

$$1x38 \quad 1238$$

$$\frac{1664}{10.347} \quad \frac{1664}{10.347}$$

$$10.347 \quad 10.347$$

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$2x + y + z$$

$$2.2 + 7 + 5$$

$$4 + 7 + 5 = \mathbf{16}$$

QUESTÃO 31_ ANULADA, pois “parte do cerrado ocorre em áreas de lagoas e restingas, mas não em todo o litoral como afirma tal questão, apenas em uma parte pequena deste, nos estados do Maranhão e Ceará”.

Assistente A - Secretariado

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o enunciado da questão é claríssimo; pede justamente a opção em que o significado do vocábulo é repetido: quinoa por grão na alternativa A; quinoa por planta na alternativa B; quinoa por alimento indígena na alternativa C; quinoa por cereal na alternativa D. Ora, a única alternativa diferente onde não é repetida a palavra quinoa e nem uma palavra substituta sua é a opção “E” que fica mantida como correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a conjunção coordenativa adversativa “mas” é característica das orações coordenadas com o sentido de contraste, oposição ou ressalva. A oração do enunciado encaixa-se perfeitamente nestes objetivos.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que para se reconhecer o fenômeno da crase e utilizar o seu sinal característico (acento grave) é necessário que o leitor, no caso o candidato, tenha conhecimento de, entre outras coisas, do uso do artigo (como diz Sacconi/ Nossa Gramática- Teoria e Prática – 1994 – pág. 419), da regência verbal e nominal (Pasquale e Ulisses/ Gramática da Língua Portuguesa – 199 – pág. 528). Tais conhecimentos foram exigidos no edital (Emprego das classes de palavras. Concordância. Regência).

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Alternativa de resposta alterada para letra A.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá se reportar ao Plano Diretor de Embrapa – página 16 que explicita e indica os itens relacionados nas alternativas de resposta desta questão. Como princípio podemos afirmar que o aumento de competitividade e a sustentabilidade no Brasil não está direcionado à produção de mandioca.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 13_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a proposta da questão é identificar o resultado de cada comando e não o texto exato do comando em questão, realmente o comando Ctrl+P abre a caixa de Diálogo Imprimir, porém o resultado final desta operação é a impressão da planilha. A única opção errada é realmente a letra E – Inserir Fórmula.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 15_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que **Mídias fixas**, possuem armazenamento chamados on-line para acesso rápido. O representante homérico é o HD, que tem a cabeça de gravação / leitura para acesso as dados contidos em um disco magnético. Todo o dispositivo é hermeticamente lacrado em uma unidade que geralmente fica instalada dentro do computador, de forma fixa.

Mídias removíveis, além da mídia fixa para acesso rápido, praticamente todo computador tem algum tipo mídia removível de leitura e/ou gravação, chamada de off-line, como o disquete comum, drive de CD, DVD, cartões de memória flash, fita, etc. Isto significa que as mídias onde os dados estão armazenados podem ser removidas dos seus devidos dispositivos de gravação/leitura. Neste caso a capacidade de armazenamento torna-se ilimitada, sempre pode-se tirar, por exemplo, um CD e colocar outro, podendo ter quantos for necessário para armazenar todos os seus dados.

Portanto, Pen Drive, Disquete e DVD são mídias removíveis.

Hard Disk o Disco Rígido é um tipo de Mídia Fixa.

Memória RAM – por ser volátil e se perder no momento em que o computador é desligado, não pode ser considerada mídia pois não armazena a informação ela apenas serve de ponte entre os programas e dados existentes nos diversos tipo de mídias, para serem trabalhados pelo processador.

<http://www.cdt.com.br/camerasdig/armazenagem.asp>

Noções Básicas sobre Hardware e PCs http://www.apostilando.com/download_final.php?cod=2856

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 16_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a Pasta Documents and Setting, contém as pastas com as informações particulares de cada usuário, estas informações estão divididas em subpastas. A única informação que por padrão não se encontra em nenhuma das subpastas dentro da pasta "Documents and Setting", são as DLLs importantes.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 18_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a alternativa A apresenta o único desenho que não pode ser perfeitamente sobreposto aos demais , que são iguais. Por ser diferente, o desenho é inadequado.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 19_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:

10% de 120 + 15% (120 - 10% de 120) + 5% de 120

$$12 + 15\% \cdot (120 - 10\% \text{ de } 120) + 6 \Rightarrow 12 + 15\% \cdot 108 + 6 \Rightarrow 18 + \frac{15}{100} \cdot 108 \Rightarrow 18 + 15 \cdot 1,08$$

$$18 + 16,20 = \mathbf{34,20}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a alternativa B é a mais eficiente, pois com apenas uma passagem, os três animais terão acesso ao escritório. Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 21_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados não se encaixam na proposta do enunciado da questão.

Anteriormente ao ano de 1996, Marta não poderia obter o enquadramento como Técnica em Secretariado. Isto só se tornou possível, após a publicação da Lei Complementar 9.261/96 que permitiu às pessoas que tivessem o diploma de ensino médio e exercício efetivo das atribuições do cargo durante pelo menos 36 meses, a se enquadrarem na citada profissão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 22_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que a alternativa A indica que “elevar a categoria através de exemplos de atos cotidianos” é uma das responsabilidades do Profissional do Secretariado diante do Código de Ética e, não somente a única.

A alternativa C por sua vez, em momento algum é comparada à alternativa A. Pelo contrário, a alternativa C se refere ao Art. 3º: “ Cabe ao profissional zelar pelo prestígio e responsabilidade de sua profissão, tratando-a sempre como um bem dos mais nobres, contribuindo, através do exemplo de seus atos, para elevar e dignificar a categoria, obedecendo os preceitos morais e legais”. E, finalmente a afirmativa E encontra-se sim, falsa. Ao contrário do que o candidato afirma, a palavra prescindir altera completamente o sentido da frase. “Prescindir: dispensar; não ter necessidade.” BUENO, Silveira. Dicionário da Língua Portuguesa. Portanto, a afirmativa torna-se falsa, permanecendo como resposta correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 25_ ANULADA, devido a erro de digitação, pois faltou a palavra “não” no início da alternativa.

QUESTÃO 26_ Não procedem as alegações dos recorrentes. A banca concorda com o recorrente que missão e visão também fazem parte do planejamento estratégico da empresa. Contudo, a realização de um evento requer o mesmo tipo de planejamento pelo profissional que irá organizá-lo, porém, com objetivos outros que se diferenciam daqueles estabelecidos no planejamento estratégico da empresa. Claro, sem se desligar do objetivo geral da empresa e, sem ir de encontro à sua política organizacional. Mas assim, como um dos recorrentes enfatiza em seu anexo intitulado “Capítulo 2, Planejamento de Eventos, pág. 41”, todo evento precisa de seu planejamento específico, com objetivos públicos, estratégias, entre outros que como fica claro no anexo, se diferem daqueles que seriam estabelecidos no Planejamento Estratégico da empresa.

O enunciado da questão define claramente “sobre planejamentos e eventos” e não , Planejamento Estratégico Empresarial.

Em relação ao Mestre de Cerimônia, cabe a ele, enquanto orador, cumprir ou não, alterar ou não a ordem estabelecida no Protocolo de acordo com seu andamento e, caso ocorra algum imprevisto.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 27_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que a alternativa B utiliza a palavra dispensada no sentido de ser conferido, sendo, portanto, uma alternativa verdadeira.

A letra E, no entanto, traz a palavra “dispensável”, que significa: “que se pode dispensar; passível de ser dispensado; que não faz falta”, segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 31_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que a alternativa D afirma que se deve levar em conta os comentários, mas não se deve fazer comentários. Estes devem ser levados em conta como críticas construtivas ou não, visando sempre o bom relacionamento dentro da empresa e, agindo sempre com discrição.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 32_Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que as alternativas C e D apresentam definições resumidas dos termos apresentados, sem restringi-los. Ambos os termos possuem definições mais complexas que, em momento algum, foram contrariadas pela questão. Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 33_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a lei de regulamentação da profissão de Técnico em Secretariado e Secretário Executivo é a mesma. Portanto, é necessário que o candidato conheça a lei, sua atualização, e saiba comparar os atributos que diferenciam os dois profissionais.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 34_ANULADA, devido ao não enquadramento da questão à retificação nº II do Edital, datada de 25/09/2007.

QUESTÃO 35_ANULADA, devido ao não enquadramento da questão à retificação nº II do Edital, datada de 25/09/2007.

QUESTÃO 36_Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que mesmo o Técnico em Secretariado deve conhecer a lei de regulamentação da profissão que dispõe tanto sobre o Técnico em Secretariado, quanto o Secretário Executivo. As alternativas encontram-se todas erradas, com exceção da **B** que permanece como resposta do gabarito. Deve-se cuidar diariamente do Arquivo, seguir a hierarquia organizacional, preocupar-se com o vestuário, agir de acordo com o Código de Ética.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 38_Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que diante da visão contemporânea sobre a profissão de Secretariado, este profissional assessora de perto seu chefe, ajuda na tomada de decisões e, por muitas vezes desempenha o papel da chefia diante das atividades que lhe são atribuídas.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 40_Não procedem as alegações do recorrente. Note que na alternativa I, a palavra "arquivos" é escrita em letra minúscula, atuando, assim, como um sinônimo de documentos, conforme se utiliza usualmente. Portanto, a alternativa I permanece como verdadeira.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente A - Laboratório (Técnico de Alimentos ou em Química)

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o "que" é um pronome relativo conforme o "que" do enunciado da questão. A exceção é a alternativa "D" onde o "que" é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra "mão-de-obra" faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo "pêra" deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C conforme resolução da questão, a seguir:

$$4y89 \quad 4789$$

$$x6z6 \quad 2656$$

$$1x38 \quad 1238$$

$$\frac{1664}{10.347} \quad \frac{1664}{10.347}$$

$$10.347 \quad 10.347$$

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$2x + y + z$$

$$2.2 + 7 + 5$$

$$4 + 7 + 5 = 16$$

QUESTÃO 22_ ANULADA, devido a erro na formulação da questão.

QUESTÃO 24_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os mesmos esqueceram que a relação estequiométrica entre o carbonato e o ácido clorídrico é de 1:2. e ainda, um recorrente mostra uma conta do MAPA, que está interpretada de maneira incorreta. O equivalente-grama do carbonato não é igual à massa molar, levando ao erro.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 33_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que na questão está bem definido que o nome do teste é Contagem de bolores e leveduras. Todos os recursos mostram testes específicos de fungos, o que não está descrito na questão. Quando a contagem de bolores e leveduras é positiva, dizemos que é um risco indireto à saúde e não direto.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 34_ Não procedem as alegações da recorrente, uma vez que a própria resolução do MAPA, na sua instrução normativa descreve a pesquisa para a família Salmonella em alimentos como:

2.4 Identificação bioquímica: Baseia-se na evidenciação das propriedades fisiológicas e metabólicas das culturas suspeitas: por meio da verificação da presença de citocromo oxidase; detecção de pirrolidonil peptidase (PYRase) segundo Bennett et. al (1999); produção de urease; fermentação da glicose, sacarose e lactose no meio TSI; detecção de beta-galactosidase; descarboxilação da lisina; produção de H₂S; **motilidade** e produção de indol.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 35_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que coliformes total não é uma família de bactéria como afirma a recorrente. Existe um teste amplamente conhecido como coliformes fecais e coliformes totais em alimentos que, quando positivo, indicam a possibilidade de uma série de bactérias diferentes.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 38_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que porcentagem em volume significa gramas de soluto em 100mL de solução. Argumento sem sentido da autora.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente A - Laboratório (Técnico em Química)

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o "que" é um pronome relativo conforme o "que" do enunciado da questão. A exceção é a alternativa "D" onde o "que" é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra "mão-de-obra" faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo "pêra" deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá analisar o enunciado da questão como ele se apresenta na sua forma de compreensão. O que afirma é: a agricultura, e, conseqüentemente o agricultor deverá especializar-se para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim entendido, a alternativa de resposta C coaduna com a assertiva do enunciado. O uso da expressão "serviços especializados de terceiros", apenas complementa o entendimento, de vez que já existem empresas especializadas neste ramo e que poderão assessorar os empresários rurais. Não existe absurdo em expressão alguma e muito vemos acréscimos de idéias, existe apenas entendimento, após análise.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que vale referência ao enunciado da questão para verificar que a palavra VISÃO, na afirmativa é utilizada apenas para direcionar o questionamento para o PDE. O enunciado não solicita que a sustentabilidade da organização seja analisada segundo a visão. A generalidade do enunciado justifica a alternativa de resposta "E" como correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o Plano Diretor da Embrapa, foco das questões de número 9 a 12 nesta prova, estão embasadas na publicação oficial. O conteúdo programático publica no anexo I do Edital nº002/2007 está explicitando: IV Plano Diretor da Embrapa (2004-2007), portanto todas as questões foram embasadas nesta publicação que na página 13, traz a tradução da questão nº11, fato deste recurso.

Não podendo extrapolar em outros conceitos ou publicações, pelo próprio conteúdo programático, fica, portanto, validado a questão e seu gabarito oficial.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C conforme resolução da questão, a seguir:

$$4y89 \quad 4789$$

$$x6z6 \quad 2656$$

$$1x38 \quad 1238$$

$$\frac{1664}{10.347} \quad \frac{1664}{10.347}$$

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$2x + y + z$$

$$2.2 + 7 + 5$$

$$4 + 7 + 5 = \mathbf{16}$$

QUESTÃO 24_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o ouro forma óxidos com os estados de oxidação 1 e 3. O composto OF₂ não é um óxido, porque a definição de óxido é: composto binário onde o oxigênio é o mais eletronegativo da dupla. O flúor é mais eletronegativo que o oxigênio. Essa argumentação foi descrita pela recorrente Cristiane Dias. Assim sendo, a banca não entendeu o motivo do recurso da autora.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 25_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a reação é exotérmica no sentido direto. A quantidade de energia é colocada como produto, fazendo com que a alternativa "C" seja a correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 26_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que agudo na área de saúde significa em um curto espaço de tempo, contrastando com crônico que é em um período maior de tempo. Os manuais de segurança de laboratório de várias universidades mostram um tempo diferente. Por exemplo, temos o da UFPA no seguinte link: <http://www.ufpa.br/eduquim/seguranca.htm>.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 27_ ANULADA, por não haver alternativa de resposta correta que atenda ao enunciado da questão.

QUESTÃO 31_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o valor de K_{ps} já pressupõe o equilíbrio em água pura.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 32_ Indeferido o recurso do candidato, considerando que as alegações do mesmo não condiz com a questão citada, provavelmente pode o mesmo estar se referindo no recurso acerca da questão nº 33, porém na mesma não faltam dados, encontra-se completa e corretamente formulada.

QUESTÃO 39_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a única alternativa de resposta que responde a questão em tela é a alternativa divulgada no gabarito oficial, ou seja, 1/15 mol/L, não havendo outra possibilidade de se obter valor diferente deste.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 40_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que há dados suficientes para a execução do problema. A resposta está correta. Sobre uma consideração específica do autor Ilmus: deseja-se que um Técnico em Química balanceie uma equação química. O balanceamento não está incorreto, estava incompleto, o que facilitaria o balanceamento correto da equação.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente A - Laboratório (Técnico de Alimentos ou em Química ou em Biotecnologia)

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o "que" é um pronome relativo conforme o "que" do enunciado da questão. A exceção é a alternativa "D" onde o "que" é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra "mão-de-obra" faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05 ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo "pêra" deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá analisar o enunciado da questão como ele se apresenta na sua forma de compreensão. O que afirma é: a agricultura, e, conseqüentemente o agricultor deverá especializar-se para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim entendido, a alternativa de resposta C coaduna com a assertiva do enunciado. O uso da expressão "serviços especializados de terceiros", apenas complementa o entendimento, de vez que já existem empresas especializadas neste ramo e que poderão assessorar os empresários rurais. Não existe absurdo em expressão alguma e muito vemos acréscimos de idéias, existe apenas entendimento, após análise.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que vale referência ao enunciado da questão para verificar que a palavra VISÃO, na afirmativa é utilizada apenas para direcionar o questionamento para o PDE. O enunciado não solicita que a sustentabilidade da organização seja analisada segundo a visão. A generalidade do enunciado justifica a alternativa de resposta "E" como correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o Plano Diretor da Embrapa, foco das questões de número 9 a 12 nesta prova, estão embasadas na publicação oficial. O conteúdo programático publica no anexo I do Edital nº002/2007 está explicitando: IV Plano Diretor da Embrapa (2004-2007), portanto todas as questões foram embasadas nesta publicação que na página 13, traz a tradução da questão nº11, fato deste recurso.

Não podendo extrapolar em outros conceitos ou publicações, pelo próprio conteúdo programático, fica, portanto, validado a questão e seu gabarito oficial.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C conforme resolução da questão, a seguir:

$$\begin{array}{r}
 4y89 \quad 4789 \\
 x6z6 \quad 2656 \\
 1x38 \quad 1238 \\
 \hline
 1664 \quad 1664 \\
 \hline
 10.347 \quad 10.347 \\
 x= 2/ \quad y= 7/ \quad z = 5
 \end{array}$$

$$\begin{array}{l}
 2x + y + z \\
 2.2 + 7 + 5 \\
 4 + 7 + 5 = \mathbf{16}
 \end{array}$$

QUESTÃO 23_ ANULADA, pois na alternativa de resposta faltou o expoente negativo.

QUESTÃO 24_ Alternativa de resposta alterada para letra C devido o erro de informação do gabarito oficial.

QUESTÃO 28_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que para purês e doces não é necessário a pesquisa de Salmonella spp (http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=144&mode=PRINT_VERSION). A questão faz parte do conteúdo programático contido no Edital 002/2007.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 32_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que quando se afirma que o calor é uma forma eficiente para a destruição de Salmonella spp, entende-se por calor suficiente. Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 36_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que as enzimas mostradas na questão NÃO são enzimas específicas de firmas particulares, são enzimas que estão contidas e servem de exemplos em vários livros diferentes de biologia molecular.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 37_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que em um plasmídeo de clonagem há necessidade de se inserir genes de resistência a antibióticos para garantir que o plasmídeo foi realmente inserido.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 38_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que em um plasmídeo de clonagem há necessidade de se inserir genes de resistência a antibióticos para garantir que o plasmídeo foi realmente inserido.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 40_ Alternativa de resposta alterada para letra D, devido o erro de informação do gabarito oficial.

Assistente A - Laboratório (Técnico em Química ou em Biotecnologia)

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o "que" é um pronome relativo conforme o "que" do enunciado da questão. A exceção é a alternativa "D" onde o "que" é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra "mão-de-obra" faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo "pêra" deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo deverá analisar o enunciado da questão como ele se apresenta na sua forma de compreensão. O que afirma é: a agricultura, e, conseqüentemente o agricultor deverá especializar-se para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Assim entendido, a alternativa de resposta C coaduna com a assertiva do enunciado. O uso da expressão "serviços especializados de terceiros", apenas complementa o entendimento, de vez que já existem empresas especializadas neste ramo e que poderão assessorar os empresários rurais. Não existe absurdo em expressão alguma e muito vemos acréscimos de idéias, existe apenas entendimento, após análise.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que vale referência ao enunciado da questão para verificar que a palavra VISÃO, na afirmativa é utilizada apenas para direcionar o questionamento para o PDE. O enunciado não solicita que a sustentabilidade da organização seja analisada segundo a visão. A generalidade do enunciado justifica a alternativa de resposta "E" como correta.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o Plano Diretor da Embrapa, foco das questões de número 9 a 12 nesta prova, estão embasadas na publicação oficial. O conteúdo programático publica no anexo I do Edital nº002/2007 está explicitando: IV Plano Diretor da Embrapa (2004-2007), portanto todas as questões foram embasadas nesta publicação que na página 13, traz a tradução da questão nº11, fato deste recurso.

Não podendo extrapolar em outros conceitos ou publicações, pelo próprio conteúdo programático, fica, portanto, validado a questão e seu gabarito oficial.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C conforme resolução da questão, a seguir:

$$4y89 \quad 4789$$

$$x6z6 \quad 2656$$

$$1x38 \quad 1238$$

$$\underline{1664} \quad \underline{1664}$$

$$10.347 \quad 10.347$$

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$2x + y + z$$

$$2.2 + 7 + 5$$

$$4 + 7 + 5 = \mathbf{16}$$

QUESTÃO 31_ANULADA, devido a um erro na formulação da questão.

Assistente A - Laboratório (Técnico na área)

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que nas alternativas A, B, C e E o "que" é um pronome relativo conforme o "que" do enunciado da questão. A exceção é a alternativa "D" onde o "que" é uma conjunção integrante.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra "mão-de-obra" faz o plural da seguinte maneira: mãos-de-obra.

Bem-te-vi faz o plural: bem-te-vis; louva-a-deus fica invariável; mula-sem-cabeça faz o plural mulas-sem-cabeça; bem-me-quer faz o plural: bem-me-queres; fora-da-lei fica invariável, logo a palavra que faz o plural da mesma forma que mão-de-obra é mula-sem-cabeça.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ANULADA, pois ao digitar o texto, o vocábulo "pêra" deveria ter sido grafado no singular. Lamentavelmente o foi no plural que, de fato, não possui o acento tônico diferencial.

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que com qualquer leitura do texto percebe-se claramente que seu objetivo fundamental é informar, inclusive no próprio texto consta textualmente como plantar.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que é necessário que os mesmos se reportem ao Plano Diretor da Embrapa – 2004/2007 – páginas 20, 21 e 22 e verificarão que a questão em seu enunciado fala do PDE como instrumento de sustentabilidade da organização e a palavra VISÃO aparece apenas para direcionar o enfoque, que no caso é o PDE. Nesta questão tratamos dos valores, missão e visão do PDE e seu foco de atuação.

Portanto não se trata de "pegadinha", que não é forma usual das questões do Plano Diretor.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que não existe contradição ao Edital conforme menciona o candidato considerando que:

- a questão possui cinco alternativas de resposta;
- são constituídas em A e E, sendo de múltipla escolha, o que quer dizer com mais de uma opção de escolha;
- a resposta correta se apresenta em apenas uma única, alternativa E;
- esta alternativa (E) possui uma definição que expressa uma afirmativa.

Com base nesta análise podemos concluir que não houve omissão do Edital citado pelo candidato, portanto não invalidando a questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Alternativa de resposta alterada para letra C, conforme resolução da questão, a seguir:

$$4y89 \quad 4789$$

$$x6z6 \quad 2656$$

$$1x38 \quad 1238$$

$$\frac{1664}{10.347} \quad \frac{1664}{10.347}$$

$$10.347 \quad 10.347$$

$$x = 2 / y = 7 / z = 5$$

$$2x + y + z$$
$$2.2 + 7 + 5$$
$$4 + 7 + 5 = \mathbf{16}$$

QUESTÃO 22_ Não procedem as alegações do recorrente. A banca concorda com o candidato na sua argumentação. Porém, o mesmo se esqueceu que a questão expõe o nome das técnicas de separação de misturas. A técnica de separação que utiliza a ebulição, é a evaporação. Ebulição não é uma técnica de separação de misturas.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 23_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a indicação 9% em volume significa 9g de ácido acético em 100mL de solução.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 25_ Alternativa de resposta alterada para letra E, devido o erro de informação do gabarito oficial.

QUESTÃO 26_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que a teoria é aplicada na prática e está descrito de acordo com o autor Vogel, no livro Química Analítica Quantitativa. A mudança além de química deve ser física, pois se não pudermos visualizar o ponto final a análise não seria possível.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 29_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que Potenciometria é um tipo de análise volumétrica. Está descrito de acordo com o autor Vogel, no livro Química Analítica Quantitativa, que é uma referência neste assunto.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 30_ Na procedem as alegações do recorrente, uma vez que a espécie absorvente não pode participar num equilíbrio de concentração como está descrito no livro Química Analítica Quantitativa do autor Vogel, que é uma referência neste assunto.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 32_ Não procedem as alegações dos recorrentes. A banca concorda com o citado pelos recorrentes, porém, estes se esqueceram que os 0,001 mol de NaBr estão em 50mL de solução e não em 1L de solução.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 34_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que não é necessário conhecer os níveis de amônia, basta que o ambiente esteja bem ventilado, o problema da amônia já estará resolvido.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 35_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que se tanto faz individual ou em gaiola coletiva, como o próprio recorrente escreveu, então não é um cuidado que se deve ter com os animais.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 37_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que meios anaeróbicos são conhecidos como meios redutores.

Um exemplo de um meio redutor:
composição (g/L): Na₂HPO₄ 1,5;

KH₂PO₄ 0,5g; NaNO₃ 1,5; acetato de sódio 1,0; NH₄Cl 0,9; Na₂S.10H₂O 0,38; MgSO₄.7H₂O 0,1; MnSO₄.H₂O 0,03; CaCl₂.2H₂O 0,02; resazurina como indicador de anaerobiose 0,001; e Aroclor 1242 como fonte de carbono (0,15 g/L).

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 39_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que Ágar é o correto. Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente B – Alvenaria (Pedreiro)

QUESTÃO 08_ Não procedem as alegações do recorrente. Segundo a nomenclatura gramatical brasileira, "concordância nominal é a concordância do nome com o substantivo." Quando modifica dois ou mais substantivos, o adjetivo pode concordar com a totalidade dos substantivos (é a concordância lógica ou gramatical), ou pode concordar com o substantivo mais próximo (é a concordância atrativa).

Ex: concordância lógica: moto e carro usados.

Concordância atrativa: moto e carro usado.

Portanto, a opção B traz um exemplo de concordância atrativa em que o adjetivo concorda com o substantivo mais próximo.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 18_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o enunciado da questão tem como objetivo que se subtraia um terço de um número para se obter $\frac{3}{4}$ do seu antecessor. A expressão um terço (fracionário correspondente a três, terça) corresponde a terça parte de qualquer coisa, conforme cita o Dicionário da Língua Portuguesa Aurélio/ Nova Edição.

Portanto, o enunciado da questão é bastante claro em relação ao que se pede, não permitindo que o candidato busque de forma ambígua a resolução da questão. Vejamos a resolução da mesma, a seguir:

$$x - \frac{1}{3}x = \frac{3}{4} \cdot (x - 1) \Rightarrow \frac{2}{3}x = \frac{3}{4}x - \frac{3}{4} \Rightarrow \frac{3}{4}x - \frac{2}{3}x = \frac{3}{4} \Rightarrow \frac{9x - 8x}{12} = \frac{3}{4} \Rightarrow \frac{x}{12} = \frac{3}{4} \Rightarrow 4x = 12 \cdot 3$$

$$x = \frac{36}{4} \Rightarrow x = 9 \text{ (número este ímpar).}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 19_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:

$$\begin{array}{r} 3300 + x \\ x \end{array} \quad \begin{array}{r} 100\% \\ 25\% \end{array}$$

$$(3300 + x) \cdot 25 = 100 \cdot x \Rightarrow 3300 + x = 4x \Rightarrow 3x = 3300 \Rightarrow x = \text{R\$ } 1.100,00$$

Preço de venda = 3300 + 1100 = R\$ 4.400,00.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

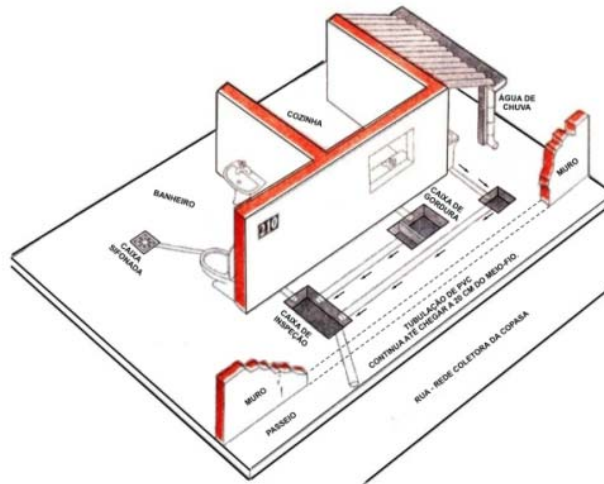
QUESTÃO 23_ O candidato deve ter se enganado quando da conferência do gabarito oficial, considerando que a alternativa de resposta divulgada é realmente a letra B, conforme solicitado pelo mesmo em seu recurso.

QUESTÃO 28_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a declividade é realmente 2%, valor este, que pode ser observado pelo candidato em informações divulgadas por empresas de saneamento como a COPASA em Minas Gerais, CESAMA no Espírito Santo, a declividade mínima de 1% citada pelo mesmo é quando falamos em Ventilação, aí sim, a declividade será de 1%, mas no caso específico da questão, é realmente de 2%, conforme pode ser observado, a seguir:

Antes de iniciar a construção da instalação predial (ramal interno) do seu imóvel, certifique-se das condições de esgotamento nas redes da COPASA

Instalação Predial (Ramal interno)

Para fazer o ramal interno, observe o esquema mostrado no desenho e as recomendações a seguir:



- A tubulação de saída do ramal interno, em PVC, ferro fundido ou cerâmica, deverá ter 100 mm de diâmetro. Caso você necessite de diâmetro superior a 100 mm, a COPASA deverá ser consultada.
- A construção da caixa de gordura, da(s) caixa(s) de inspeção e de todas as tubulações internas são de sua responsabilidade. Essas caixas devem ser interligadas com a tubulação de 100 mm citada anteriormente.
- **O ramal interno deve ter uma declividade (inclinação) mínima de 2% (dois por cento).**
- Toda a canalização de esgoto deverá ser construída em trechos retos. Nos pontos de mudança de inclinação ou de direção, deverão ser instaladas caixas de inspeção ou peças apropriadas com tampa, para permitir vistorias e desentupimentos.
- O fiscal que avaliará o ramal interno poderá solicitar a abertura da vala no passeio, onde está o tubo de espera, visando identificar a real profundidade de instalação desse tubo.

Fonte: <http://www.copasa.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=657&sid=259>

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente B – Elétrica E Hidráulica

QUESTÃO 14_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:

$$\frac{3}{4}x + \frac{5}{100}x + 72 = x \Rightarrow \frac{3}{4}x + \frac{5}{100}x - x = -72 \Rightarrow \frac{75x + 5x - 100x}{100} = -72 \Rightarrow \frac{-20x}{100} = -72 \Rightarrow 2x = 720$$

$$x = 360 \text{ m} \Rightarrow \frac{3}{4} \cdot 360 = 270 \text{ m}$$

$$3 \text{ voltas} \rightarrow 270 \text{ m}$$

$$1 \text{ volta} \rightarrow 90 \text{ m}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 15_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:

$$2x + \frac{8}{5}d = 70 \Rightarrow d^2 = x^2 + \left(\frac{4}{5}d\right)^2 \Rightarrow d^2 = x^2 + \frac{16d^2}{25} \Rightarrow x^2 = d^2 - \frac{16d^2}{25} \Rightarrow x^2 = \frac{9d^2}{25}$$

$$x = \sqrt{\frac{9d^2}{25}} \Rightarrow x = \frac{3d}{5} \Rightarrow 2 \cdot \frac{3d}{5} + \frac{8d}{5} = 70 \Rightarrow \frac{14d}{5} = 70 \Rightarrow d = 25 \text{ m}$$

$$x = \frac{3 \cdot 25}{5} \Rightarrow x = 15 \text{ m}$$

$$\frac{4d}{5} = 20 \text{ m}$$

$$A = 15 \cdot 20 \Rightarrow A = 300 \text{ m}^2.$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 16_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:

Kg	dias	porcos
49	7	n
x	30	$\frac{n}{3}$

$$\frac{49}{x} = \frac{7}{30} \cdot \frac{n}{\frac{n}{3}} \Rightarrow \frac{49}{x} = \frac{7}{30} \cdot n \cdot \frac{3}{n} \Rightarrow \frac{49}{x} = \frac{21}{30} \Rightarrow x = \frac{49 \cdot 30}{21} \Rightarrow x = 70 \text{ kg}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 19_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:

3300 + x	100%
x	25%

$$(3300 + x) \cdot 25 = 100 \cdot x \Rightarrow 3300 + x = 4x \Rightarrow 3x = 3300 \Rightarrow x = \text{R\$ } 1.100,00$$

Preço de venda = 3300 + 1100 = R\$ 4.400,00

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 17_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:

$$\begin{aligned} x + 0,2x &= 1,2x \\ 1,2x + 10\% \cdot 1,2x & \\ 1,2x + 0,12x & \\ 1,32x &\Rightarrow 32\% \end{aligned}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 22_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão. Portanto, a alternativa correta continua sendo a letra "D", pois se fornece energia elétrica às edificações através do ramal de ligação que, se trifásico deve possuir três fases e um neutro, independente do valor da tensão por fase.

QUESTÃO 24_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão. Portanto, a alternativa correta continua sendo a letra "E", pois é a alternativa que melhor expressa o que diz a norma vigente, isto é, que quanto menor a resistência de aterramento melhor.

QUESTÃO 27_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão. Portanto, a alternativa correta continua sendo a letra "B", pois é sabido que a tubulação de trinta e dois milímetros em questão equivale a uma polegada.

QUESTÃO 36_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão. Portanto, a alternativa correta continua sendo a letra "A", pois é elementar o conhecimento de que se devem aterrar as carcaças dos equipamentos como forma de proteção, sendo assim as demais alternativas estão equivocadas principalmente a alternativa "E".

QUESTÃO 39_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os argumentos apresentados pelos mesmos estão equivocados em relação à correta interpretação, e, conseqüente compreensão das alternativas desta questão. Portanto, a alternativa correta continua sendo a letra "C", pois a figura geométrica do triângulo é a maneira mais usual e correta de representar uma tomada em um projeto elétrico, sendo as demais alternativas possuidoras de conteúdo totalmente sem sentido.

Assistente B – Marcenaria

QUESTÃO 02_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que fartura, alegria e disposição são demonstradas nas figuras apresentadas. Não existe numeração de figuras expressa, como por exemplo, figura 1 e figura 2 para que a análise seja feita de forma discriminada. Portanto, devemos atentar para o enunciado da questão: “As figuras que aparecem na propaganda demonstram, entre outras coisas:”

Veja: “..... na propaganda.”

O substantivo “propaganda” é precedido do termo “na”, o qual é a fusão da preposição “em” + o artigo feminino singular definido “a”. Assim, é possível concluir que o enunciado refere-se a “uma” propaganda, e não a duas. Ainda que haja figuras diversas compondo esta única propaganda. Portanto, não importa se a disposição está demonstrada do lado direito ou esquerdo, mas o conjunto de figuras que formam a propaganda, demonstram conjuntamente: fartura, alegria e disposição. Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos o enunciado da questão: “Ao ler o texto, é possível compreender que se trata de uma propaganda de responsabilidade do (a):”

O recorrente afirma que “o produtor rural deve se comprometer a plantar, (...), um depende do outro” e por isso afirma ser a propaganda de responsabilidade dos dois: Governo Federal e Produtor Rural, de acordo com a opção escolhida. A interpretação dada pelo recorrente ao trecho do enunciado que diz: “..... uma propaganda de responsabilidade do (a)” não atingiu o seu sentido real. Quando dizemos que algo é de responsabilidade de alguém, existe aí um compromisso por aquele fato ou trabalho. A propaganda ser de responsabilidade do Produtor Rural é algo inviável, pois é claramente notado através do texto da mesma, que foi o governo federal, através de (possivelmente) seus assessores de imprensa que contactaram a revista na qual ocorreu a veiculação da mesma. O texto convida o produtor rural, ou melhor, mostra o seu valor dizendo que “o campo contribuirá para este desenvolvimento”, e não outro tipo de responsabilidade como o que foi questionada pelo enunciado da questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 04_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que o termo nossa trata-se de um pronome possessivo de 1ª pessoa do plural. A 1ª pessoa do plural, independentemente de qual seja o leitor do referido texto, tem semanticamente falando a intenção de somar a 1ª pessoa do singular e uma 2ª ou 3ª pessoa. Portanto, ao dizer nossa, o leitor receber a posse, ainda que lingüística, do objeto possuído.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 14_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:

$$\frac{3}{4}x + \frac{5}{100}x + 72 = x \Rightarrow \frac{3}{4}x + \frac{5}{100}x - x = -72 \Rightarrow \frac{75x + 5x - 100x}{100} = -72 \Rightarrow \frac{-20x}{100} = -72 \Rightarrow 2x = 720$$

$$x = 360 \text{ m} \Rightarrow \frac{3}{4} \cdot 360 = 270 \text{ m}$$

$$3 \text{ voltas} \rightarrow 270 \text{ m}$$

$$1 \text{ volta} \rightarrow 90 \text{ m}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 22_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a questão em pauta não evidencia a construção do telhado como função do Marceneiro; no entanto, cabe a ele cuidar dos componentes de uma obra, principalmente o que se refere a madeiramento e neste aspecto conhecer, identificar, orientar... sobre um telhado está no conteúdo programático – Edital nº 002/2007 – “Terminologia básica utilizada nas construções civis... rotinas de trabalho”. Portanto, o foco desta questão está aí dimensionado, apenas conhecimento não existe a determinação para que o profissional construa um telhado, mas apenas reconheça suas partes.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 23_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a interpretação do candidato quanto às informações e definições dos itens I, II e III estão coincidindo com o material fotocopiado que no foi enviado, anexo ao recurso. Não existe outra informação sobre modelos e tipos de parafusos que sejam dissoantes destas. Outros autores apenas complementam as definições e nenhum poderá confirmar que o item IV está correto, mesmo os enviados pelo candidato. Quanto à citação do item II “clássicas” em nada modificou a definição, porque, também existem madeiras clássicas (tipo) que deverão ser unidas por parafusos “tirefond”.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 27_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a questão em tela situa o Marceneiro trabalhando com suas generalidades e não somente usando máquina. Também, concordamos que em determinadas tarefas e algumas máquinas, conforma fotocópia SENAI enviada; citando a Desempenadeira, o uso de luvas poderá reduzir a mobilidade das mãos do profissional. No entanto, insistimos, a questão 27 em seu enunciado não cita somente ao usar máquinas. Existe uma publicação sobre a ética do Marceneiro www.borkenhagen.net/efemerides/marcen.htm que poderá ser consultada e que fala muito claramente dos riscos a que estão expostos os diversos profissionais, inclusive o Marceneiro e recomenda o uso de luvas.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 28_ Não procedem as alegações do recorrente. Analisando o enunciado novamente quando confirma atividades específicas do Marceneiro para constatar que as alternativas I, II e III são corretas. Quanto à dúvida sobre tornear peças, realmente em caso de atividade para Torneiro Mecânico ela poderá ser relatada como tal, não neste caso que o enunciado confirma tratar-se de Marceneiro. Quanto ao item IV que trata-se dos reparos, justifica-se o posicionamento da alternativa como INCORRETA de vez que qualquer profissional poderá fazer reparos, de vez que estes não foram especificados no seu grau de dificuldade, que em alguns casos (se citados) poderiam estar direcionados somente ao Marceneiro.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 32_ Não procedem as alegações do recorrente. O candidato em seu recurso expressou-se bem ao usar na análise a expressão “opções sugerem”, uma vez que o enunciado da questão é bem claro ao referenciar à compra de madeiras maciças e em nenhum momento confirma-se que as foram desdobradas.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 34_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que para análise do candidato o enunciado está no singular (o significado) para demonstrar que não se faz necessário que as definições deveriam estar implícitas nas alternativas, ao mesmo tempo. No entanto, as duas se apresentam nas 5 alternativas de resposta (ABC sobre porcas) (C e D sobre arruelas). Não houve omissão nas descrições o que torna a questão apresentada, estar focada corretamente.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 35_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a fotocópia que nos foi enviada pelo candidato não contradiz com a definição de formação da alternativa, ela é apenas mais descritiva e complementar e não se refere a “goiva” como afirma o candidato, basta verificar novamente seu material de pesquisa de vez que a transformação tecnológica (CBS) passa a descrever: Formão, Bedame e Goiva, cada um em separado.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 40_ ANULADA, uma vez que o advérbio de negação do enunciado se contrapõe ao advérbio da alternativa de resposta.

Assistente B – Operador de Máquinas Agrícolas E Veículos (Tratorista E Motorista)

QUESTÃO 02_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que fartura, alegria e disposição são demonstradas nas figuras apresentadas. Não existe numeração de figuras expressa, como por exemplo, figura 1 e figura 2 para que a análise seja feita de forma discriminada. Portanto, devemos atentar para o enunciado da questão: “As figuras que aparecem na propaganda demonstram, entre outras coisas:”

Veja: “..... na propaganda.”

O substantivo “propaganda” é precedido do termo “na”, o qual é a fusão da preposição “em” + o artigo feminino singular definido “a”. Assim, é possível concluir que o enunciado refere-se a “uma” propaganda, e não a duas. Ainda que haja figuras diversas compondo esta única propaganda. Portanto, não importa se a disposição está demonstrada do lado direito ou esquerdo, mas o conjunto de figuras que formam a propaganda demonstram, conjuntamente: fartura, alegria e disposição.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos o enunciado da questão: “Ao ler o texto, é possível compreender que se trata de uma propaganda de responsabilidade do (a):”

O recorrente afirma que “o produtor rural deve se comprometer a plantar, (...), um depende do outro” e por isso afirma ser a propaganda de responsabilidade dos dois: Governo Federal e Produtor Rural, de acordo com a opção escolhida. A interpretação dada pelo recorrente ao trecho do enunciado que diz: “..... uma propaganda de responsabilidade do (a)” não atingiu o seu sentido real. Quando dizemos que algo é de responsabilidade de alguém, existe aí um compromisso por aquele fato ou trabalho. A propaganda ser de responsabilidade do Produtor Rural é algo inviável, pois é claramente notado através do texto da mesma, que foi o governo federal, através de (possivelmente) seus assessores de imprensa que contactaram a revista na qual ocorreu a veiculação da mesma. O texto convida o produtor rural, ou melhor, mostra o seu valor dizendo que “o campo contribuirá para este desenvolvimento”, e não outro tipo de responsabilidade como o que foi questionada pelo enunciado da questão.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 05_ Não procedem as alegações do recorrente. Usando a mesma fonte citada pelo recorrente, encontra-se no dicionário da Língua Portuguesa Aurélio:

* estimativa – sf. Avaliação; cômputo.

* estimativo adj. Fundado no apreço que se dá; ou em probabilidades. Portanto, sabendo-se que as abreviaturas que aparecem após os vocábulos: sf e adj, significam respectivamente: substantivo feminino e adjetivo; podemos demonstrar algumas conclusões. O adjetivo estimativo é qualidade ou característica daquilo que é estimado ou de uma estimativa. Portanto, de acordo com o processo de formação de palavras são palavras cognatas, pertencendo a um grupo de palavras que possuem o mesmo radical, portanto, o seu significado está atrelado. Neste caso, ainda mais, pois a mudança das vogais no final dos vocábulos (o,a) apenas diferencia a classe de palavras de cada um: substantivo e adjetivo.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente. Quanto ao critério adotado para que as questões fossem objetivas, entende-se: a objetividade é qualidade de objetivo, adjetivo este que nos remete aos significados: Prático, direto, positivo. O recorrente afirma “se observa a exploração de contextos altamente subjetivos da palavra “safra” em consonância ao texto proposto!”

Pergunta-se: _ Quais seriam esses contextos subjetivos de que fala o recorrente? Para considerarmos tal afirmação sólida, seria necessário ao menos enumerá-los, fato este que não ocorre durante o questionamento feito através do recurso. A fonte citada pelo recorrente é inquestionável, o renomado dicionário da Língua Portuguesa Aurélio. Todavia, o recorrente estabelece, através da elucidação da palavra coletivo, uma associação indevida com a palavra safra. Em momento algum o recorrente

esclarece o significado da palavra safra usando a mesma fonte da que se valeu para estabelecer o vocábulo "coletivo". A seguir segue segundo o dicionário Aurélio, o conceito de safra:
Safra = A produção agrícola dum ano. Conceito este bem diferente de simplesmente sacas de grão, que se poderiam ser de uma semana, um dia, um mês, mas não necessariamente "de um ano".
Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 12_Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que a definição dada pelo recorrente não ficou clara, pois não há termo expresso a que se refira o conceito mencionado. Conforme o dicionário da Língua Portuguesa Aurélio, temos:

Conotação: Relação que se nota entre duas ou mais coisas. Sentido translato, ou subentendido, às vezes de teor subjetivo, que uma palavra ou expressão pode apresentar paralelamente à acepção em que é empregada.

De acordo com a gramática da língua portuguesa, temos a conotação quando a palavra assume um sentido fora do costumeiro, um sentido figurado, poético.

Portanto, é o que ocorre com a palavra "campo" na frase da opção "C": "Cuidado porque neste campo profissional tudo é mais difícil".

Esta é a única opção em que a palavra campo assume um "sentido fora do costumeiro" que seria: extensão de terra sem mata, e que tem ou não árvores esparsas, grande terreno plantado, zona fora do perímetro urbano das grandes cidades, na qual predominam as atividades agrícolas. Na referida frase diz-se de uma "área ou setor de atividades".

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial

QUESTÃO 14_Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:

$$\frac{3}{4}x + \frac{5}{100}x + 72 = x \Rightarrow \frac{3}{4}x + \frac{5}{100}x - x = -72 \Rightarrow \frac{75x + 5x - 100x}{100} = -72 \Rightarrow \frac{-20x}{100} = -72 \Rightarrow 2x = 720$$

$$x = 360 \text{ m} \Rightarrow \frac{3}{4} \cdot 360 = 270 \text{ m}$$

$$3 \text{ voltas} \rightarrow 270 \text{ m}$$

$$1 \text{ volta} \rightarrow 90 \text{ m}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 16_Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:

Kg	dias	porcos
49	7	n
x	30	$\frac{n}{3}$

$$\frac{49}{x} = \frac{7}{30} \cdot \frac{n}{n/3} \Rightarrow \frac{49}{x} = \frac{7}{30} \cdot n \cdot \frac{3}{n} \Rightarrow \frac{49}{x} = \frac{21}{30} \Rightarrow x = \frac{49 \cdot 30}{21} \Rightarrow x = 70 \text{ kg}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 18_Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o enunciado da questão tem como objetivo que se subtraia um terço de um número para se obter $\frac{3}{4}$ do seu antecessor. A

expressão um terço (fracionário correspondente a três, terça) corresponde a terça parte de qualquer coisa, conforme cita o Dicionário da Língua Portuguesa Aurélio/ Nova Edição.

Portanto, o enunciado da questão é bastante claro em relação ao que se pede, não permitindo que o candidato busque de forma ambígua a resolução da questão. Vejamos a resolução da mesma, a seguir:

$$x - \frac{1}{3}x = \frac{3}{4} \cdot (x - 1) \Rightarrow \frac{2}{3}x = \frac{3}{4}x - \frac{3}{4} \Rightarrow \frac{3}{4}x - \frac{2}{3}x = \frac{3}{4} \Rightarrow \frac{9x - 8x}{12} = \frac{3}{4} \Rightarrow \frac{x}{12} = \frac{3}{4} \Rightarrow 4x = 12 \cdot 3$$

$$x = \frac{36}{4} \Rightarrow x = 9 \text{ (número este ímpar).}$$

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 19_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a resolução da questão:

$$\frac{3300 + x}{x} = \frac{100\%}{25\%}$$

$$(3300 + x) \cdot 25 = 100 \cdot x \Rightarrow 3300 + x = 4x \Rightarrow 3x = 3300 \Rightarrow x = \text{R\$ } 1.100,00$$

Preço de venda = 3300 + 1100 = R\$ 4.400,00

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 21_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que de acordo com o art. 26 do Código de Trânsito Brasileiro, constitui-se em uma infração gravíssima "Executar operação de retorno em locais proibidos". Visto que trata-se do cargo de Assistente B – Operador de Máquinas Agrícolas e Veículos (Tratorista Motorista), as questões referem-se às suas respectivas atribuições. A alternativa encontra-se com fácil entendimento e compreensão, dispensando complementações e placas de regulamentação.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 22_ ANULADA, visto que a indicação do desenho na placa não condiz com a alternativa dada como resposta correta (A), e ainda, a questão não possui alternativa de resposta mediante ao significado da planta.

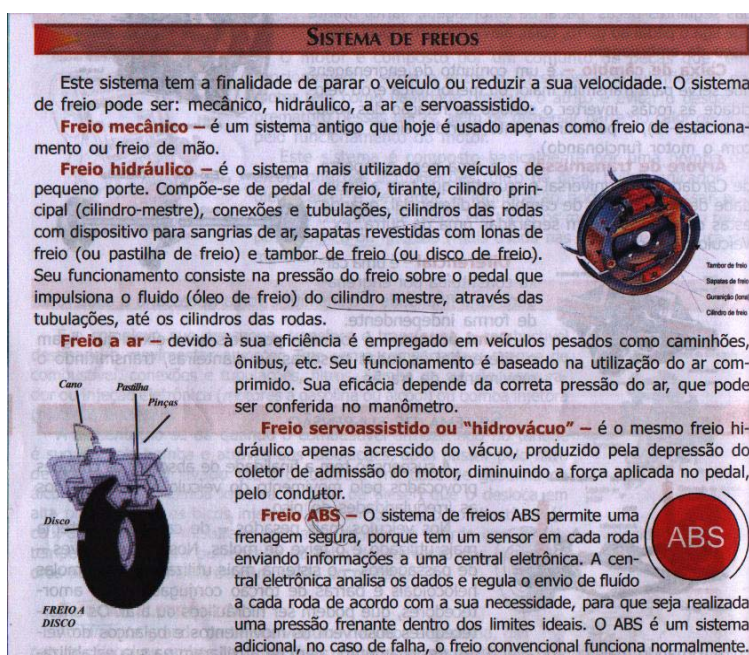
QUESTÃO 26_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra "parar" utilizada no enunciado da questão, possui o mesmo significado da palavra estacionar: "parar"; permanecer estacionário; fazer parar (um veículo) por algum tempo em determinado lugar", de acordo com o dicionário Aurélio da Língua Portuguesa / Editora Nova Fronteira.

Tratando-se de vocábulos com o mesmo significado, em análise às alternativas da questão, permanece a alternativa E como resposta correta, reafirmando o gabarito.

QUESTÃO 31_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que segundo o Manual de Tratores Série 200 / Manual do Operador – Massey Ferguson, no item "Segurança" são citadas as Normas de Segurança na operação e/ou condução do trator em vias públicas e auto-estradas. Manter as luzes da máquina acesas, mesmo durante o dia é uma norma adotada para que os cuidados possam ser redobrados. Não torna-se um procedimento facultativo, visto que os cuidados ao se conduzir uma máquina devem ser constantes e obrigatórios.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 32_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que de acordo com o Manual do Condutor de Veículos, conforme resolução 168/169 do CONTRAN, aprovado pelo DETRAN observa-se as informações acerca do Sistema de Freios dos veículos automotores:



Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 36_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o acoplamento de um arado de discos no sistema hidráulico de três pontos de um trator agrícola, se faz na seqüência 1-3-2,

considerando o ponto 1 ou 1º ponto do sistema hidráulico o braço inferior esquerdo, o ponto 2 ou 2º ponto do sistema hidráulico o braço inferior direito, e o ponto superior como o ponto 3 ou 3º ponto.

Para isto, o Operador deve alinhar o trator ao arado, e lentamente, em marcha ré, aproximar o trator ao implemento, fazendo com que o 1º ponto fique em condições de acoplamento, se necessário, ajustando a altura do braço acionando o sistema hidráulico do trator.

Com o 1º ponto acoplado, deve-se acoplar o braço superior, ajustando o seu comprimento para o acoplamento. Após o acoplamento do 3º ponto, inicia-se o processo de acoplamento do 2º ponto. Caso haja uma distância horizontal entre o pino de acoplamento do arado e o olhal de acoplamento do 2º ponto, deve-se ajustar a distância horizontal alterando o comprimento do braço do 3º ponto. Caso o arado esteja afastado do trator, deve-se encurtar o comprimento do braço do 3º ponto e se o arado estiver próximo ao trator e necessitar afastar o arado, deve-se aumentar o comprimento do braço do 3º ponto.

Para o acoplamento do 2º ponto, com a distância horizontal ajustada, ajusta-se a altura vertical por meio da manivela no braço do 2º ponto, assim, ajustada a distância vertical e horizontal, acopla-se o segundo ponto, encerrando o processo de acoplamento.

Após o acoplamento, deverão ser realizadas regulagens para uma eficiente aração, entre estas regulagens devemos realizar o nivelamento longitudinal, que é realizado alterando-se o comprimento do braço do 3º ponto.

Existe no mercado tratores que tem no braço do 1º ponto, regulagens de altura, nestes tratores, a seqüência de acoplamento pode também ser 2-3-1.

A seqüência 1-2-3, não deve ser utilizada para o acoplamento de implementos montados, principalmente, nos casos de arados, tendo em vista as questões de segurança de trabalho. No caso desta seqüência, onde é acoplado o 1º ponto e após o 2º ponto, o trator deve ser movimentado, se tornando assim um potencial fonte de acidentes. Além dos acidentes, outro problema esta na necessidade de um número maior de manobras, para que os olhais dos braços inferiores fiquem alinhados com os pinos de acoplamento do arado. Na seqüência 1-3-2, não há necessidade de se movimentar o trator após o acoplamento do 1º ponto, já que todas as regulagens para o acoplamento dos outros pontos podem ser realizadas, no 2º e 3º ponto.

As informações aqui escritas podem ser conferidas em várias apostilas práticas de máquinas e mecanização agrícola de diversas universidades. Entre os livros consultados o de maior relevância se trata do Livro Máquinas e Mecanização Agrícola de Luís Antonio Balastreire, que é um livro indicado para praticamente todas as disciplinas de Mecanização Agrícola das Universidades que ofertam cursos na área de ciências agrárias.

Outro material relevante é o livro da coleção SENAR, Operação de Arado de Discos Reversíveis.

Outras fontes que podem ser consultadas sobre o assunto na internet são:

Manual de instruções AF Tatu- Marchesan.

http://www.tatu.ind.br/imagembank/Docs/DocBank/Produtos/Manuais/AF_rev03_0207.pdf

Acoplamento de Implementos no Trator de Rodas Emater-MG.

<http://www.emater.mg.gov.br/doc%5Csite%5Cserevicoseprodutos%5Clivraria%5Cmecaniza%C3%A7%C3%A3oagr%C3%ADcola%5Cacoplamento%20de%20implementos%20no%20trator%20de%20rodas.pdf>

Concluindo, a seqüência 1-2-3, não é a correta para o acoplamento de implementos montados, sendo assim, a seqüência correta é a 1-3-2, levando em consideração os aspectos técnicos e de segurança, confirmando assim a resposta "D".

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente C – Operário Rural (Manejo Animal – Cavalariço)

QUESTÃO 23_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que como se pode observar a questão em tela, traz em seu enunciado que os garanhões mantidos em baias (veja que estamos tratando de um tipo específico de animal – Garanhões mantidos em baia) devem receber cuidados

especiais, ou seja, não são tratados como os outros cavalos do Aras, pois são animais que permanecem presos grande parte do tempo.

A alternativa "D" especifica que a cama deve ser trocada uma vez por mês, se ela for considerada verdadeira, assume-se que mesmo ela estando suja, uma vez que já foi trocada dentro de um determinado mês não se troca mais, o que seria um absurdo. Portanto, é óbvio que a alternativa "D" é FALSA.

Corroborando nossa afirmativa segue artigo do Dr. **Bruno Bonin Médico Veterinário de Eqüinos, Residente no Guilherme Gregolin Services Center que trata do assunto.**

23) Os garanhões mantidos em baias devem receber alguns cuidados **especiais**, EXCETO:

- A) A alimentação deve ser rica em fibras.
- B) Deve-se cuidar diariamente da crina, da cauda e fazer escovação do pêlo.
- C) Deve-se impor exercícios diariamente aos cavalos.
- D) A cama deve ser trocada **uma vez por mês**.
- E) O ambiente deve ser calmo.

Manejando um Garanhão

Os garanhões, em função do seu comportamento viril e do seu alto valor comercial, são manejados individualmente.

No haras ele deve possuir uma cocheira própria de aproximadamente 3,5 x 3,5 m, bem segura para prevenir acidentes, ventilada, abrigada contra o frio e a chuva, com um cocho para água, um para sal e outro para ração. Ou possuir um piquete próprio cercado com tábuas, sombreado, com um cocho para água, sal e ração. O piquete deve possuir aproximadamente 0,25 hectare de área.



Os garanhões mantidos em piquetes devem ser periodicamente manejados. Deve ser feito o casqueamento e a higiene periódica dos cascos, evitando problemas como rachaduras e as "brocas". Deve observar qualquer alteração no animal como feridas ou carrapatos e trata-los quando necessário.

Os garanhões mantidos em baias devem possuir uma cama sempre limpa, um ambiente calmo e precisa de uma alimentação correta, já discutida sua importância na outra reportagem. Cuidados com crina e cauda e escovação do pêlo devem ser feitas diariamente. Outro ponto importante é o exercício, nunca deixem de impor exercícios a eles, pois além de manter a forma física satisfatória, o exercício diminui o stress e é um estimulante do apetite. Assim eles devem ser soltos em piquetes, trabalhados em redondel ou montados.

Quanto ao exercício, não existem regras, pois as características individuais de cada cavalo é que devemos observar diariamente, para obtermos um programa ideal de condicionamento físico.



Um bom exercício para o garanhão é ele ser montado. Vários garanhões continuam treinando ou competido na sua modalidade, assim o manejo é feito para um cavalo atleta.

Mas podemos utilizar outra opção, que é trabalha-lo em um redondel diariamente por 10 a 20 minutos, em trote ou galope, trabalhando a metade do tempo para cada lado, igualando assim, o trabalho muscular do lado direito com o esquerdo. Ou podemos optar pelo autotrabalho, ou seja, o garanhão ser solto sozinho, durante 1 ou 2 horas em um piquete seguro. Estes manejos devem ser aplicados durante o ano inteiro, alterando um pouco na época da estação de monta, onde é aconselhável o garanhão ter o sêmen coletado ou fazer a monta natural em dias alternados. Caso utilize a monta natural, o garanhão pode montar em mais de uma égua no dia da reprodução e repousar no outro, poupando o reprodutor para seu melhor rendimento na temporada, sempre com ajuda do seu médico veterinário. Os garanhões são cavalos dóceis e fáceis de manejar, desde que sejam trabalhados corretamente, respeitando seus instintos e buscando sua confiança.

Residente no Guilherme Gregolin Services Center
Fone 015 - 97174235

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

Assistente C – Operário Rural (Tratos Culturais)

QUESTÃO 01_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o gabarito oficial divulgado traz como alternativa de resposta correta a letra B e não a alternativa E, como dito pelo recorrente. Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo usa a palavra "possivelmente", uma possibilidade não é um fato. O que vemos na figura são apenas elementos naturais, não existe qualquer indício que comprove a ação humana. Reafirmamos, portanto como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 14_ Não procedem as alegações dos recorrentes. Veja a análise criteriosa e descritiva em que os pontos questionáveis serão respondidos, e desta forma esclarecidos.

1º) Questões Objetivas- A objetividade é qualidade de objetivo, adjetivo este que nos remete aos significados: Prático, direto, positivo. O vocábulo "lembra", segundo o dicionário da Língua Portuguesa Aurélio, tem o significado de: "trazer à memória, recordar; dar a idéia de; sugerir, propor". Bem, portanto o enunciado poderia apresentar-se da seguinte forma, sem qualquer prejuízo do significado original. "Na figura 3, sugera a morte! O verbo "lembra" aparece conjugado na 3ª pessoa do plural, portanto, trata-se de um sujeito oculto "eles ou elas". Com base na característica sintática da oração, sabemos que mais de um elemento deverá lembrar ou sugerir a morte. Portanto, o questionamento quanto à subjetividade da questão está encerrado, visto que são necessários elementos concretos comprobatórios para que a resposta correta seja assinalada.

2º) Conforme a primeira fonte citada pelo recorrente, a tela demonstra um "caráter social e trágico". Assim, está confirmado que a figura possui elementos que nos remetem à morte, já que trágico diz sobre o que é fatal, funesto, que fere mortalmente. Novamente, a segunda fonte diz "e sua morte aos milhares", mostrando toda conotação de morte, conforme afirma o recorrente.

3º) A seguir, o recorrente se vale de uma fonte (um texto, que NÃO tem a sua origem mencionada) para construir uma tese de que houve a personificação da morte na referida figura. A terceira fonte não tem qualquer ligação com as primeiras, mas foi inserida para direcionar o questionamento feito. É certo que a figura do "ceifador" ilustrada pelo recorrente é uma figura do "imaginário", não sendo obrigatória todas as vezes que faz-se referência à morte.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 15_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o vocábulo que o recorrente cita no recurso: "despero" não consta no abundante vocabulário da língua portuguesa. Contudo, a palavra "desespero" da opção E da referida questão é conceituada da seguinte forma pelo dicionário da língua portuguesa Aurélio: desespero = desesperação, aflicção extrema, cólera, furor;

Dentre os quatro vocábulos apresentados, podemos dizer que é possível perceber nos rostos das pessoas da figura 3, uma aflicção extrema através dos olhos arregalados e considerando –se todo o contexto no qual os personagens estão inseridos. Um contexto de miséria demonstrado pela terra seca, os pés descalços, os ossos realçando sob a pele. Além disso, a formação da palavra desespero dá-se com o prefixo "des" que por sua vez indica negação. Portanto, trata-se daquele que não tem esperança = esperança + prefixo "des" = desesperança.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 17_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que dentro da língua portuguesa existe o que denomina-se de variações lingüísticas. Os falares regionais, coloquiais, formais, e ainda aqueles usados em diferentes meios como: profissionais, a Internet (como o famoso internetês). Portanto, o falar regional não é aquele que no momento da prova estava sendo verificado, mais sim a norma culta da língua. Veja a diferença entre os vocábulos estabelecida no dicionário Aurélio da Língua Portuguesa:

Agricultura= arte de cultivar os campos com vistas à produção de vegetais úteis ao homem; lavoura.

Campo= extensão de terra sem mata, e que tem ou não árvores esparsas. Grande terreno plantado. Zona fora o perímetro urbano das grandes cidades, na qual predominam as atividades agrícolas.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o que temos aqui é um caso de adjetivo, sendo substituído por locução adjetiva correspondente. Veja:

Produtor do mundo (do mundo = locução adjetiva) = Produtor mundial (mundial = adjetivo).

Produtor da terra (da terra = locução adjetiva) = Produtor terreno (terreno = adjetivo).

Para a locução adjetiva "da terra", a gramática da língua portuguesa ainda admite: terrestre, terráqueo, telúrica.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 22_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que faz-se necessário analisar a questão a partir de seu enunciado que confirma: após a colheita o mesmo que feita a colheita e daí verificar os passos que se seguem no processo de ensilagem. As alternativas A, B, D e E são seqüenciais, para que aconteça a armazenagem, o mesmo que ensilagem. Portanto, o entendimento deverá ser a partir do processo de colheita do capim, sorgo, milho, etc... para compreender que a alternativa C (INCORRETA) preceitua um procedimento que acontece após o isolamento do silo, neste caso estaríamos citando um elemento componente da Silagem (Manual do SEBRAE /SUDENE e SENAR páginas 11 e 12). Os professores Esther Guimarães Cardoso e José Marques da Silva divulgaram uma pesquisa recente (inclusive na internet) sobre Silos, Silagem e Ensilagem (abaixo transcrito). Quanto ao entendimento que a questão menciona dados fora do conteúdo programático vale conferir que o manejo de culturas agrícolas é perfeitamente dado como fonte desta pesquisa e ainda no Anexo III do Edital 002/2007 – Descrição Sintética das atividades do cargo está claramente enfocado o "armazenamento".

SILOS, SILAGEM E ENSILAGEM

Esther Guimarães Cardoso

José Marques da Silva

"É chamada de silagem a forragem verde, suculenta, conservada por meio de um processo de fermentação anaeróbica. As silagens são guardadas em silos. Chama-se ensilagem o processo de cortar a forragem, colocá-la no silo, compactá-la e protegê-la com a vedação do silo para que haja a fermentação.

Quando bem feita, o valor nutritivo da silagem é semelhante ao da forragem verde. A ensilagem não melhora a qualidade das forragens, apenas conserva a qualidade original. Portanto, uma silagem feita a partir de uma lavoura ou capineira bem manejada vai ser bem melhor que uma silagem feita com uma cultura ou capineira "passada" ou mal cuidada.

A silagem é um alimento volumoso, usado principalmente para bovinos. Na época seca ela pode substituir o pasto. Na engorda em confinamento ela é usada junto com os grãos e farelos. A silagem não é indicada para cavalos ou bezerros pequenos."

Fonte: Esther Guimarães Cardoso e José Marques da Silva - da Embrapa Gado de Corte

(<http://www.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/divulga/GCD02.html>)

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 23_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que reportamo-nos ao conteúdo programático para elaborar a questão ao item "Manejo de culturas agrícolas" e sequencialmente no Anexo III Descrição Sintética das atividades do cargo que explicita: "colheita, secagem, pesagem e armazenamento." O que nos permitiu tratar de assunto muito usual e relacionado ao cargo de Operário Rural. O enunciado da questão é claro quando solicita que se identifique abaixo – materiais, equipamentos e máquinas. A única alternativa clara que não condiz com o enunciado é a D que com certeza contém um emaranhado de situações não previstas no processo de ensilagem. O Manual do

SEBRAE / SUDENE e SENAR explicita tal situação na página 14 e na página 29 enfatiza: “Faça uma cerca de proteção em volta do silo”.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 24_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a preposição (sob) que quer dizer “debaixo de”. O item apresenta o advérbio de negação (não) concluindo que as plantas neste local, não se desenvolvem. O entendimento deverá ser feito a partir da lógica da língua portuguesa, esclarecida neste parágrafo.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 26_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a alternativa para análise I – se apresenta com a afirmativa inicial “Quando a dosagem do corretivo fica maior que o recomendado...” Justamente para que o operador entenda que neste caso deverá tornar o processo, normal, isto é, como se recomenda oficialmente no uso dos aplicadores: velocidade e vazão (normais) com igualdade de funcionamento. Não se usa o aplicador com velocidade e vazão de forma diferenciada. A busca da regularidade está na aplicação do corretivo com velocidade normal e vazão, normal. Portanto o maior e menor quando colocados na questão o foram somente com finalidade de identificação visual.

Reveja o Conteúdo Programático: “Identificação e uso de ferramentas agrícolas.” Os aplicadores de corretivo do solo se encaixam neste item, pois são ferramentas muito utilizadas, acopladas em máquinas agrícolas. E ainda o Anexo III do Edital nº. 002/2007 – que trata da Descrição Sintética das atividades do cargo, descreve: Executar sob supervisão, tarefas de campo... aragem, adubação, irrigação, pulverização, etc...

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 29_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a questão em seu enunciado que apresenta uma afirmativa sobre produtos químicos e determina que dentre os efeitos destacados abaixo, nas alternativas de respostas, deve-se reconhecer e marcar o INCORRETO (EXCETO). A alternativa C (gabarito oficial) é correta de vez que neste caso os efeitos atribuídos a estes insumos retardam o apodrecimento da planta. Pode-se afirmar que dentre os fatores ambientais a temperatura é o que mais influencia a ação destes produtos, destaca-se na alternativa C a palavra redução, como forma de torná-la INCORRETA em relação a: quando não há sombreamento, na forma negativa.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 30_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a alternativa D se tornou INCORRETA pela palavra apenas, de vez que o processo acontece também em solo seco. A própria argumentação do candidato explicita isto quando afirma: “... realizado com solo seco ou úmido”. A palavra apenas, não foi observada pelo candidato.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 31_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que falta de compreensão do candidato e relação às afirmativas a serem analisadas, nos termos do enunciado. As afirmativas corretas são: 1, 3 e 4 – portanto: Apenas três itens.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 32_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o que torna a colheita manual mais cara são as grandes extensões plantadas, os plantios comerciais em larga escala, neste caso a colheita mecanizada é mais eficaz. Mas a alternativa A não tem tal citação e o enunciado explicita a mecanizada, o que torna esta alternativa também correta. O gabarito oficial cita a alternativa D por questão de clareza, uma vez que a pesagem rápida e sacarias estão distoantes, quanto ao enunciado.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 33_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que é bom que haja compreensão dos candidatos na análise do enunciado. O que se pede são fatores que influenciam o plantio. “Espaçamento entre fileiras”, está complementando o enunciado, de vez que o foco são os

destaques nas alternativas de A a D. Destaque para estes fatores que se aplicam no plantio de lavouras diversas, na fruticultura etc...

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 34_ ANULADA, pois tal questão se aplica ao cargo de Manejo Animal – Vaqueiro.

QUESTÃO 35_ ANULADA, pois tal questão se aplica ao cargo de Manejo Animal – Vaqueiro.

QUESTÃO 36_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o candidato refere-se ao item três como falso porque INCORRETAMENTE aliou a palavra profundidade, da questão com produtividade. A inconsistência de seu argumento está residindo na troca de palavras feita pelo candidato. No caso de plantio de culturas diversificadas todas as alternativas são relacionadas, somente a última afirmativa está INCORRETA por tratar-se de credence. O texto enviado trata apenas de cultura irrigada e a questão não possui esta referência.

Reafirmamos, portanto como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

III DAS CONCLUSÕES

Das 33 provas aplicadas no dia 11 de novembro de 2.007 apenas 0,7% dos candidatos interpuseram recurso nesta fase, levando-se em consideração o número total de inscritos no certame. Levando-se em conta apenas que um candidato efetuou mais de um recurso, este percentual cai para 0,36% de recursos apresentados pelos candidatos nas 48 horas de prazo disponibilizado, conforme estipulado no Edital 002/2007.

As questões que foram anuladas ou tiveram a alternativa de resposta alterada, coincidentes nas provas de mais de um cargo, também sofreram alteração, mesmo não sendo objeto de recurso nos referidos cargos. Esta atitude é tomada devido a isonomia e a legalidade do presente processo seletivo quando da utilização dos mesmos conteúdos programáticos, como é o caso de Nível Médio Técnico que tiveram diferenciado apenas os conhecimentos específicos, sendo as demais disciplinas iguais.

Apresentando uma estatística sobre o número de questões anuladas e/ou que tiveram as alternativas de respostas alteradas no gabarito oficial retificado, apresentamos:

O total de questões sem repetição foram de 780 (setecentos e oitenta). Deste total, tivemos 21 questões anuladas e 12 questões que tiveram alternativa de resposta alterada representando, respectivamente, 2,69% de questões anuladas e 1,5% de questões alteradas nas opções de respostas. Este percentual de 2,69% encontra-se dentro da normalidade, ou seja, até o percentual de 25%, normalmente não prejudica a seletividade no processo seletivo. Portanto, 2,69% encontra-se dentro dos parâmetros normais, inclusive bem abaixo da média de anulações dos processos seletivos ocorridos em território nacional, que tem um percentual de aproximadamente 9,3% de anulações.

No que se refere à elaboração de questões de provas passamos a explicitar que a Banca de Provas desta Empresa é orientada para proceder, ao elaborar questões, da seguinte forma:

- Não usar “pegadinhas” ao elaborar questões e estas não existem.
- Não utilizar de enunciados diretos e intempestivos de forma que garanta ao candidato o perfeito entendimento do assunto questionado.
- Elaborar questões em que a análise busque uma reflexão intrínseca sobre o assunto abordado, o que ajudará os candidatos que realmente se preparam para o concurso.
- Que as alternativas de respostas sejam claras, objetivas e com isto, o candidato poderá optar pela forma correta de resposta.

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, deferidos ou indeferidos, de acordo com as decisões e fundamentações supra elencados.

Publique-se,

Em, 28 de Novembro de 2007.

Consulplan Consultoria